

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Introdução - Mensagem do Presidente	4
Estabilidade Financeira e Depreciações	7
A. Evolução da Receita.	8
B. Evolução da Despesa.	10
C. Fundo de Estabilidade.	12
Desenvolvimento da Atividade Desportiva.	13
A. Organização dos Quadros Competitivos Nacionais.	15
B. Organização dos Quadros Competitivos Regionais.	17
C. Apoios aos Clubes.	19
D. Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade).	20
E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino.	23
F. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem.	24
Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo	24
G. Programa Nacional de Ética no Desporto.	26
H. Festa do Triatlo	28
I. Apetrechamento.	29
Sistema de Classificações e Transição Digital	29
Material de Visibilidade e Estruturas	30
Renovação da Frota de Viaturas	30
Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva.	31
Projeto de Triatlo Inclusivo	32
A. Características do Projeto	32
Objetivos e Eixos de Atuação para 2026	32
1. Implementação do Projeto em Clubes Parceiros	32
2. Formação e Capacitação de Treinadores nos Clubes	32
3. Aquisição e Distribuição de Equipamento Adaptado	32
4. Promoção e Sensibilização para o Triatlo Adaptado	33
B. Paratriatlo - Desporto Federado.	33
Principais Ações para 2026	34
Resumo do Programa de Dinamização Nacional do Paratriatlo e Triatlo Inclusivo	35
Alto Rendimento e Seleções Nacionais.	35
A. Projeto Olímpico da FTP	36
Projetos Especiais	37
B. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub 23, Juniores e Youth.	38
Youth (15 a 17 anos)	38
Juniores (16 a 19 anos)	38
Sub23 (20 a 23 anos)	38
Elite (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance)	38

Taças do Mundo (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance)	
39	
C. Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross.	39
Calendário Competitivo	40
D. Projeto Paralímpico da FTP e Seleção Nacional de Paratriatlo.	40
Competições Internacionais	41
E. Centros de Alto Rendimento.	41
F. Apoio a clubes, treinadores e atletas.	43
Utilização do Apoio	44
Apoio à Fisioterapia e Massagem	45
Projeto Olímpico FTP	45
Projeto Paralímpico FTP	45
G. Apetrechamento Alto Rendimento	45
H. Atletas integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP	47
Resumo do Alto Rendimento e Seleções Nacionais.	48
Formação e Recursos Humanos	48
Triathlon Sports Volunteering (TSV) - Projeto Erasmus +	50
Organização de Eventos Internacionais.	51
Impacto Estratégico dos Eventos Internacionais	51
Destaques do Calendário Internacional de 2026	52
Gestão e Organização da Federação.	53
A. Quadro de funcionários	55
B. Descentralização	56
Resumo da Gestão e Organização da Federação	57
Arbitragem	58
Orçamentos	60
Orçamento da Despesa	60
Orçamento da Receita	62

Introdução - Mensagem do Presidente

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 marca o início de uma nova etapa para o Triatlo português. Entramos neste ano com desafios bem identificados, mas também com uma confiança renovada: a modalidade cresce como nunca, o que levou a que tenhamos de fazer nova renumeração dos atletas, a estrutura federativa estabilizou e consolidou competências, e o país volta a afirmar-se, no circuito internacional, como um destino de referência para grandes eventos desportivos.

O ano de 2025 permitiu-nos estabilizar áreas essenciais. Pela primeira vez em vários anos, não se registaram saídas no quadro de funcionários, o que possibilitou rentabilizar investimentos em formação, consolidar processos e corrigir lacunas estruturais que vinham de ciclos anteriores. A integração de novos elementos com experiência no universo federativo contribuiu decisivamente para a normalização do sistema de classificações, para uma resposta mais eficaz ao crescimento do número de filiados e para um maior suporte às necessidades do Alto Rendimento. Esta estabilidade organizacional permite-nos, em 2026, trabalhar com maior profundidade, planeamento e ambição.

Este ano começa também num contexto financeiro mais maduro. Embora 2025 não tenha permitido a recuperação prevista e desejada — fruto da necessidade de investimentos imediatos em áreas críticas, como o reforço do setor feminino, a modernização tecnológica e a estruturação das seleções jovens —, 2026 apresenta-se como um ano de maior estabilidade. A proximidade do Campeonato do Mundo e da Europa, ambos em Espanha, reduzirá substancialmente os custos de deslocação e logísticos das seleções e libertará recursos para investimentos estruturantes, garantindo maior racionalidade e sustentabilidade no esforço financeiro da Federação.

No plano competitivo nacional, 2026 será um ano de inovação e ajustamento. O lançamento do Campeonato Nacional de Super-Sprint representa um novo passo na modernização da modalidade, aproximando-nos das tendências internacionais e criando um ambiente competitivo mais exigente e estimulante para Júniores, Sub-3 e Elites. Este novo modelo, aliado à continuidade das jornadas duplas e à

reorganização dos Quadros Competitivos Nacionais e Regionais, reforça a proximidade aos clubes, torna as competições mais acessíveis e garante que o crescimento da modalidade ocorre de forma sustentada e coerente.

A reorganização dos Campeonatos Regionais – que reconhecemos como um verdadeiro motor do crescimento do Triatlo em Portugal – continuará a ser prioritária. Dotar as regiões de maior capacidade operacional e autonomia é essencial para criar ecossistemas locais fortes, clubes mais envolvidos e melhor estruturados e uma comunidade mais próxima e participativa. As Delegações Regionais são, cada vez mais, um pilar de desenvolvimento, de captação e de fidelização de novos praticantes, especialmente jovens, mas não só, muitos adultos também têm entrado na modalidade por esta porta.

Em 2026 reforçamos também o trabalho de desenvolvimento dos Grupos de Idade, com uma estratégia de proximidade que tira partido da realização dos grandes campeonatos internacionais em Espanha, permitindo oferecer suporte logístico e técnico aos atletas portugueses que desejem entrar no circuito internacional da ETU e da WT. Este é um eixo de crescimento que não exige investimento financeiro elevado, mas sim coordenação, comunicação e capacidade de mobilização.

No Triatlo Jovem, o crescimento do número de praticantes obriga a uma evolução do modelo competitivo. A transferência progressiva das competições de Benjamins e Infantis para os Regionais permitirá elevar a qualidade das provas, reforçar a base da modalidade e aumentar significativamente o número de atletas nos escalões de Iniciados e Juvenis. A reformulação do modelo de pontuação e dos apoios dará maior competitividade aos clubes e criará um percurso mais estruturado para o desenvolvimento dos jovens triatletas.

No desporto feminino, apesar de não ter sido possível avançar com o Programa de Atletas Embaixadoras e o Programa de Mentoria em 2025, os objetivos mantêm-se intactos para 2026. A igualdade de oportunidades, a retenção de talento e a criação de condições específicas para o desenvolvimento das atletas do sexo feminino, continuarão a orientar as nossas ações.

No Paratriatlo, iremos reforçar a ligação com os clubes que já trabalham nesta vertente, com o propósito de construir – de forma conjunta e estratégica – um plano de desenvolvimento de longo prazo. A organização da Taça do Mundo de Paratriatlo

em Alhandra e a proximidade do Campeonato do Mundo em Pontevedra consolidam Portugal como referência internacional nesta disciplina.

A arbitragem entra também num novo ciclo: apesar de não ser viável implementar uma verba própria para o Conselho de Arbitragem e Competições em 2025 e 2026, iniciaremos um processo gradual de descentralização, permitindo que as regiões assumam um papel mais ativo na nomeação e gestão operacional dos seus árbitros, alinhado com o modelo global de regionalização da modalidade.

Do ponto de vista tecnológico, após o investimento no sistema de classificações, 2026 será dedicado à modernização digital: novo website, nova base de dados de inscrições e resultados, maior integração de sistemas e reforço da capacidade de comunicação, mantendo a transparência federativa. Continuamos igualmente a renovar o “produto prova” e a valorizar a marca Triatlo, com estruturas de visibilidade e materiais modernos, e a avançar com a renovação gradual da frota, indispensável para reduzirmos custos de manutenção, para mantermos a segurança e ainda as funcionalidades diárias da Federação.

O ano que agora iniciamos será também marcado por uma forte presença internacional, da equipa Portugal, no calendário europeu e mundial. Quarteira, Monte Cordo, São Martinho do Porto e Alhandra reforçam o estatuto do nosso país como palco de excelência para o Triatlo, atraindo atletas e equipas de alto nível e novas oportunidades competitivas e de projeção mediática, para os nossos atletas.

Por fim, mas não menos importante, 2026 marca o início pleno da caminhada rumo aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Los Angeles 2028, onde pretendemos estar na máxima força. Os Projetos Olímpico e Paralímpico estão estruturados, os mecanismos de apoio aos atletas e clubes estão definidos e estabilizados, e o desempenho internacional de 2025, reforça a nossa ambição e a ideia de que estamos no caminho certo. O apoio extraordinário ao setor feminino e as provas Super Sprint, serão determinantes para a competitividade da nossa estafeta mista – um dos nossos principais objetivos – e para uma presença mais expressiva de Portugal no ranking mundial.

A todos os atletas, clubes, treinadores, árbitros, dirigentes, colaboradores e parceiros, deixo o meu profundo agradecimento. O Triatlo português cresce porque cada um contribui para isso, diariamente, com dedicação, ambição e espírito de superação.

Em 2026, continuaremos a trabalhar com a mesma seriedade, rigor e paixão, convictos de que o Triatlo português ainda tem muito para alcançar – e que o faremos juntos.

Estabilidade Financeira e Depreciações

O ano de 2026 inicia-se num contexto distinto do inicialmente previsto, uma vez que em 2025 ainda não foi possível recuperar e consolidar financeiramente a federação, processo esse iniciado em 2024. As lacunas identificadas em áreas essenciais – designadamente a necessidade urgente de implementação de um novo sistema de classificação, o reforço do Alto Rendimento no setor feminino e o investimento estruturado nas seleções juniores – obrigaram a priorizar intervenções imediatas que foram determinantes para a competitividade da Federação, outros investimentos, também essenciais foram adiados e agora orçamentados.

Apesar deste esforço adicional, a Direção mantém o compromisso com uma gestão financeira responsável e rigorosa, alinhada com as recomendações anteriormente expressas pelo Conselho Fiscal, garantindo a credibilidade institucional da FTP e a regularidade na liquidação das responsabilidades assumidas.

Importa sublinhar que o investimento realizado no Alto Rendimento, representa um bom investimento, um vetor de retorno, permitindo captar novos financiamentos e parcerias, reforçando a presença internacional do triatlo português e potenciando a competitividade e a visibilidade dos nossos atletas. Esta dinâmica está em total consonância com o Plano de Desenvolvimento Desportivo 2025-2028, que identifica o Alto Rendimento como motor de valorização mediática, desportiva e financeira da modalidade.

Adicionalmente, o ano de 2026 apresenta uma oportunidade particularmente favorável: a realização do Campeonato do Mundo em Espanha, um mercado próximo e altamente mobilizador, que permitirá uma maior eficiência logística e orçamental

para a participação das seleções nacionais. Esta conjuntura contribuirá para um ano de maior estabilidade financeira, reduzindo significativamente os encargos operacionais associados às deslocações internacionais e libertando recursos para investimentos estratégicos.

No que se refere às depreciações, não se antevêm alterações relevantes, mantendo-se estáveis face a anos anteriores, dado que os investimentos efetuados têm sido de baixo valor, mesmo residuais e sem impacto significativo na estrutura de amortizações e reintegrações.

A. Evolução da Receita.

Considerando o fecho expectável de contas, é essencial analisar a evolução da receita da FTP e as projeções para 2025.

ORÇAMENTO DA RECEITA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO			
Apoios Financeiros	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	982 000,00 €	738 440,00 €	985 000,00 €
Organização e Gestão da Federação	157 000,00 €	138 700,00 €	160 000,00 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	300 000,00 €	229 000,00 €	300 000,00 €
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	350 000,00 €	293 740,00 €	350 000,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	25 000,00 €	7 000,00 €	25 000,00 €
Formação de Recursos Humanos	20 000,00 €	15 000,00 €	20 000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	130 000,00 €	55 000,00 €	130 000,00 €
2. COP	175 000,00 €	171 830,00 €	200 000,00 €
Projetos Olímpicos	175 000,00 €	171 830,00 €	200 000,00 €
3. CPP	27 000,00 €	22 000,00 €	30 000,00 €
Projetos Paralímpicos	27 000,00 €	22 000,00 €	30 000,00 €
4. Proveitos Associativos	170 000,00 €	228 000,00 €	240 000,00 €
Associação e Licenciamento	170 000,00 €	228 000,00 €	240 000,00 €
5. Autarquias	440 000,00 €	270 000,00 €	400 000,00 €
Autarquias	440 000,00 €	270 000,00 €	400 000,00 €
6. Entidades privadas	282 500,00 €	283 000,00 €	315 000,00 €
Inscrições Quadro Competitivo	250 000,00 €	260 000,00 €	280 000,00 €
Direitos Quadro Competitivo	25 000,00 €	14 000,00 €	25 000,00 €
Proveitos de formação	7 500,00 €	9 000,00 €	10 000,00 €
7. Rendimentos	46 698,01 €	28 500,00 €	329 227,52 €
Promoção	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
Projeto Erasmus+ Voluntariado	0,00 €	0,00 €	280 000,00 €

Outros proveitos e ganhos operacionais	26 698,01 €	8 500,00 €	29 227,52 €
Orçamento Receita	2 123 198,01 €	1 741 770,00 €	2 499 227,52 €

Tabela 1 - Evolução da Receita 2025-2026

Em 2026, antecipa-se que o apoio do IPDJ seja superior ao do ano anterior, contrariando a tendência de redução dos últimos anos. Contudo, os proveitos provenientes das autarquias que em 2025 ficaram abaixo do esperado, consequência direta da impossibilidade de assegurar uma terceira prova internacional em território nacional.

Para 2026, o cenário apresenta-se mais favorável. Com a forte possibilidade de Portugal organizar **três etapas da Taça da Europa** – Quarteira, Monte Gordo e São Martinho do Porto – espera-se um aumento significativo do interesse e do investimento municipal, o que deverá traduzir-se num acréscimo dos proveitos autárquicos face a 2025. A realização destes eventos internacionais reforçará não só a visibilidade da modalidade como também a capacidade de alavancar recursos locais e privados, criando condições para uma evolução mais estável da receita.

Assim, a previsão global para 2026 aponta para um crescimento moderado mas sustentado, apoiado na combinação entre:

- um financiamento público central (IPDJ) estabilizado e consistente;
- um aumento dos proveitos autárquicos devido à maior presença internacional em Portugal;
- e uma dinâmica reforçada de parcerias privadas associadas ao impacto competitivo e mediático do calendário europeu e mundial.
- Crescimento sustentado das filiações e das participações nas provas organizadas pela Federação.

Este enquadramento permitirá à Federação avançar com maior segurança e capacidade de planeamento, consolidando um modelo financeiro mais previsível e alinhado com os objetivos estratégicos para o ciclo 2025-2028.

B. Evolução da Despesa.

Relativamente à despesa, é objetivo desta Direção dar continuidade de uma gestão eficiente, rigorosa e criteriosa, do uso dos recursos colocados à disposição da FTP.

ORÇAMENTO DA DESPESA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO			
Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	1 188 237,36 €	1 065 005,26 €	1 209 955,78 €
1. Organização e Gestão da Federação	262 008,19 €	321 566,93 €	338 675,61 €
A. Encargos com o Órgãos Sociais	34 303,50 €	36 072,34 €	47 191,82 €
B. Recursos Humanos - Organização	87 954,69 €	83 013,49 €	91 483,80 €
C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	139 750,00 €	202 481,10 €	200 000,00 €
D. Custos com Projeto de Desmaterialização	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	870 729,17 €	742 884,83 €	861 280,17 €
A. Recursos Humanos - DAD	129 129,17 €	82 087,04 €	130 380,17 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	269 000,00 €	282 650,96 €	281 000,00 €
C. Organização de Quadros Competitivos Regionais	85 000,00 €	32 125,79 €	60 000,00 €
D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	194 600,00 €	220 801,52 €	211 900,00 €
E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade)	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	15 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	30 000,00 €	28 401,74 €	30 000,00 €
H. Programa de Ética Desportiva	3 000,00 €	0,00 €	3 000,00 €
I. Gala do Triatlo	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
J. Apetrechamento	120 000,00 €	96 817,76 €	110 000,00 €
L. Arbitragem	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Sub-Totais (OGF + DAD)	1 132 737,36 €	1 064 451,76 €	1 199 955,78 €
3. Programa inclusão no Triatlo	55 500,00 €	553,50 €	10 000,00 €
a. Triatlo Inclusivo	36 000,00 €	553,50 €	5 000,00 €
b. Programa de Dinamização do Paratriatlo	19 500,00 €	0,00 €	5 000,00 €
CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais	557 960,64 €	541 808,18 €	567 271,74 €
a. Enquadramento Humano - ARSN	95 560,64 €	85 022,24 €	99 271,74 €
b. Ações de preparação/estágios	55 000,00 €	46 667,98 €	50 000,00 €
c. Participação em competições internacionais	250 000,00 €	324 165,97 €	300 000,00 €
d. Apoio a clubes e atletas	55 000,00 €	34 260,00 €	55 000,00 €
e. CAR - CDN Jamor	70 400,00 €	38 706,60 €	40 000,00 €
f. Avaliação e controlo do treino	2 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €
g. Programação de deteção de talentos	2 000,00 €	127,21 €	2 000,00 €
h. Apetrechamento	28 000,00 €	12 858,18 €	19 000,00 €

CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos	42 000,00 €	8 166,74 €	42 000,00 €
Bolsa de apoio a teses de mestrado e doutoramento	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Curso de Treinador Paratriatlo		0,00 €	0,00 €
Curso de Treinadores Grau III (1)	7 500,00 €	1 152,00 €	7 500,00 €
Curso de Treinadores Grau II (1)	7 500,00 €	5 129,75 €	7 500,00 €
Curso de Treinadores Grau I (3)	7 500,00 €	865,62 €	9 000,00 €
Curso de Delegados Técnicos		0,00 €	1 000,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	0,00 €	670,20 €	0,00 €
Workshops técnicos	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Academia Triatlo +	4 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Apoio às ações AATP	1 000,00 €	0,00 €	
Ações de Formação Contínua Treinadores (8)	2 500,00 €	349,18 €	2 500,00 €
Formação inicial de Árbitros (3)	4 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €
Formação contínua de Árbitros (2)			1 500,00 €
Outras ações de formação	4 000,00 €		0,00 €
CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais	250 000,00 €	196 544,61 €	325 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo de Quarteira	110 000,00 €	117 472,20 €	110 000,00 €
Taça da Europa de Monte Gordo	70 000,00 €		75 000,00 €
Taça da Europa de São Martinho do Porto	0,00 €		70 000,00 €
Taça do Mundo Paratriatlo Alhandra	70 000,00 €	79 072,41 €	70 000,00 €
CAPÍTULO 6 - Projectos Especiais	0,00 €	0,00 €	280 000,00 €
Projecto Erasmus+ Voluntariado	0,00 €	0,00 €	280 000,00 €
Total de Despesa	2 038 198,00 €	1 811 524,79 €	2 424 227,52 €
Fundo Estabilidade e Depreciações	85 000,00 €	0,00 €	75 000,00 €
Fundo Estabilidade	50 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	35 000,00 €		35 000,00 €
Orçamento de Despesa	2 123 198,00 €	1 811 524,79 €	2 499 227,52 €

Tabela 2 - Evolução da Despesa 2025 - 2026

A evolução da despesa em 2026 continua a refletir a necessidade de conciliar o crescimento da atividade desportiva com a sustentabilidade financeira da Federação. Após um aumento registado no orçamento de 2025 – influenciado pela inflação, pelo crescimento da modalidade e pelo reforço do apoio destinado a clubes e atletas – prevê-se que 2026 mantenha esta trajetória, ainda que com uma abordagem mais criteriosa e ajustada às prioridades estratégicas.

O investimento no Alto Rendimento e nas Seleções Nacionais permanece central, não apenas para assegurar condições de preparação adequadas, mas também por constituir um motor de valorização da modalidade e de captação de novos financiamentos. Em 2026, com o início do ciclo competitivo rumo aos grandes eventos internacionais e com um calendário europeu particularmente favorável para Portugal, este investimento ganha ainda maior relevância.

A presença provável de três Taças da Europa em território nacional implica igualmente um incremento em áreas como organização desportiva, logística operacional e acompanhamento técnico. Embora estes eventos representem um acréscimo de despesa, traduzem-se também em maior retorno institucional, visibilidade competitiva e potencial para reforço de parcerias autárquicas e privadas.

A Direção continuará a monitorizar atentamente todas as rubricas de despesa, garantindo que cada investimento responde a necessidades concretas e contribui para os objetivos estratégicos definidos para o ciclo 2025-2028. A expectativa é que, através de uma gestão mais eficiente e orientada por prioridades claras, a FTP possa manter uma evolução sustentável da despesa e reforçar progressivamente a qualidade e competitividade da modalidade ao longo de 2026.

C. Fundo de Estabilidade.

Dada a fragilidade financeira da FTP, pretendemos manter e reforçar o fundo de estabilidade, com a mobilização de 40 000€ da verba das inscrições, desde que seja possível, para deste modo, reforçarmos os fundos próprios, melhorar a situação Líquida e para podermos fazer face a qualquer imprevisto passível de ocorrer.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Fundo de Estabilidade	50 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €
Depreciações	35 000,00 €		35 000,00 €
Totais	85 000,00 €	40 000,00 €	75 000,00 €

Tabela 3 - Resumo Capítulo de Fundo de Estabilidade e Depreciações

Desenvolvimento da Atividade Desportiva.

Em 2026, o desenvolvimento da atividade desportiva continuará a focar-se na consolidação e aperfeiçoamento do Calendário Nacional, dando continuidade ao trabalho estruturante realizado nos anos anteriores. A implementação de jornadas duplas permanecerá como uma estratégia central, permitindo reduzir custos de participação para clubes e atletas, sem comprometer a quantidade e qualidade das provas.

O ano de 2026 marcará ainda o lançamento do Campeonato Nacional de Super-Sprint, uma nova aposta estratégica que visa aumentar o dinamismo competitivo e reforçar a ligação entre os escalões de Juvenis, Cadetes, Juniores, Sub-23 e Elite. Sempre que possível, estas provas serão organizadas em conjunto com competições de outras distâncias, maximizando a rentabilidade operacional dos eventos e potenciando o ambiente competitivo.

Este novo formato permitirá:

- elevar a intensidade competitiva nos escalões de alto rendimento;
- oferecer a atletas jovens uma porta de entrada mais acessível e estimulante;
- promover corridas mais curtas, rápidas e atraentes, alinhadas com a tendência internacional;
- ampliar a experiência competitiva de novos praticantes num contexto seguro e tecnicamente adequado.

Esta introdução responde também às tendências europeias e internacionais, reforçando a capacidade de preparação dos atletas portugueses para formatos que dominam cada vez mais os circuitos de desenvolvimento e alto rendimento.

A par deste reforço nacional, mantém-se a prioridade no crescimento dos Calendários Regionais. Em 2026, será aprofundado o investimento na sua dinamização, tornando-os mais acessíveis, flexíveis e ajustados às realidades locais. A autonomia regional na escolha de datas, formatos e localizações continuará a ser potenciada, em articulação com o Calendário Nacional, permitindo que os regionais

funcionem como uma verdadeira plataforma de desenvolvimento técnico e estratégico para atletas e clubes.

A harmonia entre os Calendários Regionais e Nacional será uma preocupação central, evitando sobreposições desnecessárias e garantindo uma distribuição equilibrada de provas ao longo do ano competitivo. Com uma maior flexibilidade de planeamento, assegura-se uma participação mais fluida e uma utilização mais eficiente dos recursos locais.

Para além destas situações irá ser inserido no Calendário Nacional 6 provas de swim run as quais irão ser enquadradas pela FTP em 2026, sendo mais uma oportunidade competitiva.

No plano operacional, os modelos de apoio manter-se-ão semelhantes à tipologia adotada em 2024 e 2025, oferecendo previsibilidade e estabilidade aos agentes desportivos.

Os prémios monetários das competições nacionais continuarão a ser revistos e valorizados, reforçando a atratividade competitiva, e manter-se-á nos regionais a atribuição de prémios finais por região. A equidade de género – garantida desde 2025 – será integralmente mantida nos prémios de prova e nos prémios finais e haverá um incremento financeiro nas provas da Taça de Portugal, no sentido de contemplar mais equipas.

Por fim, a sustentabilidade permanecerá como pilar basilar. Todos os eventos federativos continuarão a cumprir as normas de segurança, verdade desportiva, ambientais e sociais vigentes, reforçando o compromisso do triatlo com práticas ambientais responsáveis e de referência, promovendo atletas de excelência, cidadãos conscientes, dedicados, resilientes e comprometidos com valores de superação e responsabilidade.

A. Organização dos Quadros Competitivos Nacionais.

Conforme mencionado, o calendário competitivo de 2026 mantém a tendência de ser mais compacto e acessível. Esta será a realidade nacional:

- **1 Aquatlo**
- **3 Duetlo Estrada Sprint**
- **3 Duetlo Cross**
- **2 Triatlo Cross (1 sprint e 1 standard)**
- **2 Triatlo Standard**
- **7 Triatlo Estrada Sprint**
- **3 Triatlo Estrada Super Sprint**
- **2 Triatlo Média Distância**
- **1 Triatlo Longa Distância**
- **4 Triatlos Equipas (1 Triatlo Sprint, 1 Triatlo Standard, Estafetas Super Sprint e Contrarrelógio por Equipas)**
- **9 Provas Jovens** (2 duetlo estrada, 1 triatlo BTT, 2 triatlos estrada, 2 aquatlos, 2 triatlos estafeta)

Do ponto de vista individual, mantém-se o enquadramento competitivo habitual, nomeadamente no que respeita aos escalões e às condições de participação. Sempre que operacionalmente possível, continuará a ser feita a separação entre competições individuais e coletivas, assegurando uma gestão mais equilibrada dos eventos e uma melhor experiência para atletas e clubes. O escalão de Elites continuará a ser aplicado nas provas do Campeonato Nacional Individual de Triatlo Super Sprint, Sprint e Standard, seguindo exatamente os mesmos critérios definidos no ano anterior. Já os Campeonatos Nacionais de Média e Longa Distância manterão um formato semelhante, mas separando o CNI do CN de Clubes, preservando a estabilidade e o histórico destes eventos.

No que se refere às competições de clubes, as principais linhas orientadoras para 2026 são as seguintes:

- **Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo e Taça de Portugal:** para efeitos de classificação coletiva, continuarão a contar os **4 melhores atletas masculinos** e as **3 melhores atletas femininas** de cada clube.
- **Campeonato Nacional de Clubes:** será composto por **4 etapas**, incluindo uma prova na distância **standard**, provas na distância **sprint**, um **contrarrelógio** e uma **estafeta**, garantindo diversidade competitiva e uma representação completa das diferentes tipologias da modalidade.
- **Campeonatos Nacionais de Triatlo Longo:** passarão a ter 3 provas; uma de Campeonato Nacional Individual de Média Distância, outra de Longa Distância e uma de Campeonato Nacional de Clubes.
- **Campeonato Nacional de Clubes de Duatlo:** será constituído por **3 provas** na distância sprint.
- **Campeonato Nacional de Duatlo Cross:** passará a ter três duatlos e dois triatlos um de distância standard e outro sprint.

A Federação continuará empenhada em elevar o padrão organizativo dos Campeonatos Nacionais – individuais e de clubes – reforçando a sua qualidade, atratividade e alcance mediático. Em 2026, será dada particular atenção ao reforço da divulgação, à melhoria da interatividade e à comunicação digital das competições, recorrendo a recursos especializados. Este investimento visa uniformizar processos, otimizar a participação e fortalecer a sustentabilidade das principais provas do Calendário Nacional, contribuindo para consolidar uma marca reconhecida e valorizada por atletas, clubes, parceiros e todos os agentes envolvidos na modalidade.

Nome da Prova ou Competição	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
C.N. Individual de Triatlo (Standard)	20 000,00 €	19 053,74 €	20 000,00 €
C.N. Individual de Triatlo (Sprint)	15 000,00 €	16 667,61 €	15 000,00 €
C.N. Individual de Triatlo (Super Sprint)			10 000,00 €
C.N. Individual de Duatlo (Sprint)	12 000,00 €	41 505,25 €	15 000,00 €
C.N. Individual e de Clubes de Aquatlo (Sprint)	6 000,00 €	18 402,68 €	10 000,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Média Distância	20 000,00 €	11 394,87 €	15 000,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Longa Distância	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
C.N. Individual de Triatlo Cross	7 000,00 €	5 226,84 €	7 000,00 €
C.N. Individual de Duatlo Cross	6 500,00 €	4 765,76 €	6 500,00 €
C.N. Jovem de Clubes (3 Triatlos, 2 Duatlos, 2 Aquatlos, 2 Triatlos por estafetas)	20 000,00 €	3 095,46 €	15 000,00 €
C.N. Clubes Triatlo (1 Contrarrelógio, 1 Sprint, 1 Standard e 1 Estafeta)	50 000,00 €	51 528,06 €	50 000,00 €

C.N. Clubes Triatlo Longo (Média Distância)	15 000,00 €	0,00 €	20 000,00 €
C.N. Clubes Duatlo (3 Sprint)	20 000,00 €	9 174,66 €	10 000,00 €
C.N. Clubes Cross (1 Triatlo Sprint, 1 Triatlo Standard, 3 Duatlos Sprint)	15 000,00 €	5 827,20 €	10 000,00 €
Taça de Portugal (8 etapas)	52 500,00 €	51 121,03 €	52 500,00 €
Outras competições	0,00 €	14 746,98 €	15 000,00 €
Totais	269 000,00 €	252 510,14 €	281 000,00 €

Tabela 4 - Quadro Competitivo Nacional

B. Organização dos Quadros Competitivos Regionais.

Os Campeonatos Regionais continuam a ser um dos pilares estruturantes na estratégia de desenvolvimento da modalidade em Portugal. A sua proximidade às áreas de atuação dos clubes e às comunidades locais, tornando-os o elemento mais decisivo para ampliar a base de praticantes, dinamizar as economias nos seus territórios e fortalecer o ecossistema do triatlo em todo o país.

A criação do modelo competitivo regional surgiu precisamente para responder ao crescimento da modalidade e apoiar os clubes no seu papel de promotores locais. Em 2026, a FTP reforça esta visão: **É no desenvolvimento e consolidação dos Campeonatos Regionais que reside a chave para o crescimento sustentado do triatlo em Portugal.**

O objetivo da Federação passa por dotar progressivamente as regiões de mais meios, mais capacidade organizativa e maior autonomia, permitindo que cada circuito regional evolua de forma consistente e ganhe identidade própria. Pretende-se que, gradualmente, as regiões caminhem para um modelo onde as provas, além de desportivamente relevantes, se assumam como um instrumento fundamental para o desenvolvimento dos clubes, para o reforço das dinâmicas territoriais e para a criação de comunidades desportivas locais mais fortes e auto suficientes.

A FTP continuará a trabalhar para tornar os circuitos regionais mais dinâmicos, apelativos e eficazes em todas as dimensões — logística, operacional e comunicacional. O aumento da oferta competitiva, enquadrado em períodos de

menor atividade do Calendário Nacional, assegura que as regiões dispõem de um calendário próprio sólido e adequado às suas realidades específicas.

Os clubes mantêm-se como parceiros de excelência deste modelo. Para 2026, a Federação reforça o incentivo à utilização das provas regionais como uma oportunidade para os clubes captarem apoios junto das entidades locais, públicas e privadas, transformando cada evento num produto valorizado, capaz de atrair investimento adicional para o desenvolvimento da sua atividade.

Mantém-se como referência o objetivo de até 16 provas por região, ajustado ao dinamismo e capacidade dos clubes. Este enquadramento assegura um equilíbrio saudável entre o calendário regional e o calendário nacional, aproveitando o potencial de cada território.

Em 2026, irá manter-se o prémio pecuniário final atribuído aos clubes melhor classificados em cada região, reforçando o estímulo competitivo local. A participação dos jovens continuará a ser promovida, com a manutenção do modelo coletivo no circuito jovem, enquanto a articulação com o **Desporto Escolar** continuará a permitir que estas competições funcionem como momentos oficiais para os grupos-equipa das escolas, num contexto competitivo ajustado a estes atletas.

O desenvolvimento dos Campeonatos Regionais representa, assim, um eixo prioritário para 2026: são estes circuitos que permitem formar clubes mais fortes, regiões mais estruturadas e um triatlo nacional mais sólido, competitivo e sustentável.

Nome da Prova ou Competição	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Campeonatos Regionais	70 000,00 €	33 789,07 €	30 000,00 €
Campeonatos Regionais Jovens	15 000,00 €	26 207,64 €	30 000,00 €
Total	85 000,00 €	59 996,71 €	60 000,00 €

Tabela 5 - Quadro Competitivo Regional

C. Apoios aos Clubes.

Os apoios aos clubes continuam a representar uma das maiores parcelas do orçamento da Federação, refletindo a importância estratégica destas estruturas no crescimento e consolidação da modalidade. Com o aumento expressivo do número de praticantes — passando para mais de 4.200 atletas licenciados — torna-se indispensável reajustar e reforçar os modelos de apoio, garantindo que estes acompanham a realidade atual e permitem que os níveis de desenvolvimento e competitividade continuem a crescer.

O que foi apoiar os clubes numa fase inicial da modalidade é completamente diferente de o fazer num contexto de expansão de quatro ou cinco vezes mais atletas, e torna-se urgente implementar mecanismos que tornem estes apoios cada vez mais justos, produtivos e eficazes no terreno.

Os apoios visam criar e melhorar condições para fomentar a prática desportiva, tanto no âmbito do lazer como na vertente competitiva, assegurando que os clubes dispõem dos meios necessários para atrair, acolher e reter atletas de todos os escalões etários.

Assente num conjunto de eixos complementares, o modelo de apoio será reforçado em 2026, com o objetivo de estruturar melhor as condições operacionais dos clubes e potenciar o seu impacto territorial. Este investimento constitui um verdadeiro **multiplicador de crescimento**, permitindo que os clubes promovam a modalidade, diversifiquem a sua oferta e contribuam diretamente para o desenvolvimento do triatlo a nível nacional.

A Federação pretende também que os clubes possam evoluir de forma eclética, integrando várias vertentes — triatlo, duatlo, aquatlo, cross e agora também acolhemos no nosso seio o swim run — contribuindo simultaneamente para mais oferta competitiva e de inclusão social, para valorização das pessoas enquanto agentes fundamentais da modalidade.

Em 2026, manter-se-á a igualdade do valor dos prémios monetários para ambos os sexos, consolidando a política de equidade iniciada no ano anterior, mantendo o incentivo competitivo feminino e o reconhecimento institucional.

Ainda nos modelos de apoios; mantém-se o apoio à deslocação para as competições nos escalões jovens e para os campeonatos nacionais. Nos escalões de adultos reforçámos o apoio nas taças de Portugal. No entanto, estas alterações serão progressivamente monitorizadas, face ao aumento de praticantes e ao alargamento territorial da modalidade, de modo a identificar melhorias futuras e garantir maior eficácia.

A Federação reafirma, assim, que **o reforço dos apoios aos clubes é essencial para sustentar o crescimento acelerado e sustentado da modalidade**, garantir níveis de competitividade cada vez mais elevados e assegurar que o triatlo continua a expandir-se de forma estruturada, equilibrada e sustentável em todo o território nacional e a fornecer talentos para as nossas seleções.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Apoio Integrado aos Clubes	40 000,00 €	41 595,00 €	40 000,00 €
Prémios C.N. Clubes Triatlo	10 000,00 €	10 000,00 €	25 000,00 €
Prémios C.N. Clubes Triatlo Longo	8 200,00 €	8 200,00 €	8 200,00 €
Prémios C.N. Clubes Duatlo	5 100,00 €	5 100,00 €	12 900,00 €
Prémios Taça de Portugal	6 000,00 €	6 000,00 €	15 500,00 €
Prémios C.N. Clubes Cross	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
Prémios Campeonatos Regionais	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
C.N. Clubes Triatlo Estafetas Mistas	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €
Apoio à deslocação dos Clubes	30 000,00 €	20 219,84 €	15 000,00 €
Seguros dos agentes desportivos	80 000,00 €	85 183,00 €	80 000,00 €
Totais	194 600,00 €	191 597,84 €	211 900,00 €

Tabela 6 – Apoios concedidos a Clubes

D. Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade).

Os Grupos de Idade (Age Groups) continuam a representar a base do crescimento quantitativo do triatlo em Portugal, exigindo uma abordagem dinâmica e uma atenção constante para garantir a sua evolução, atratividade e fidelização. Como grande parte destes atletas procuram competições de longa distância, o contexto de 2026 – com o **Campeonato do Mundo e o Campeonato da Europa a realizarem-se em Espanha** – está criada uma oportunidade única, para reforçar a participação,

devido à proximidade e ao apoio direto a este segmento, facilitando o acesso a eventos internacionais de elevada qualidade.

A nível competitivo, as provas nacionais dedicadas aos atletas dos Grupos de Idade têm sido um sucesso, combinando espírito desportivo, convívio e um elevado sentimento de pertença. Em 2026, a FTP pretende reforçar esta dinâmica, garantindo que estas competições continuem a ser momentos de celebração da modalidade e pilares fundamentais para a vitalidade do triatlo amador.

O passo seguinte consiste em **expandir esta energia para o plano internacional**, incentivando e facilitando a participação em eventos da World Triathlon e Europe Triathlon. Com dois grandes campeonatos internacionais a decorrer em território espanhol, a proximidade geográfica permite que a Federação desenvolva um modelo de apoio mais próximo, direto e eficaz, com acompanhamento técnico e logístico sempre que o número de participantes o justificar.

Nesse sentido, em 2026, a FTP irá:

- reforçar a estrutura de suporte às deslocações internacionais;
- disponibilizar acompanhamento no local, garantindo enquadramento, orientação e apoio à comitiva portuguesa;
- trabalhar para tornar a experiência internacional mais acessível a um maior número de atletas, sobretudo em distâncias longas, que são as mais procuradas por este universo de atletas.

As principais competições-alvo continuam a incluir:

- **Campeonato do Mundo de Triatlo Olímpico,**
- **Campeonato Ibérico de Triatlo Olímpico.**
- **Campeonato da Europa de Multisport (Triatlo/Duatlo/Longa Distância),**
- **Campeonato da Europa de Longa Distância.**
- **Finalíssima da WTCS.**

E outras competições de referência, que possam ser incorporadas no calendário de apoio.

A participação internacional continua a ser um elemento decisivo para acelerar o desenvolvimento desportivo, proporcionando experiências enriquecedoras,

motivadoras e potenciadoras da evolução individual. Para além do impacto técnico, estes eventos promovem a interação entre atletas de diferentes países e culturas, fomentando a troca de conhecimento e o enriquecimento social e humano.

Em 2026, será também reforçada a comunicação com os atletas dos Grupos de Idade, garantindo atualizações regulares e claras sobre eventos, procedimentos, oportunidades e iniciativas relevantes. Paralelamente, a FTP procurará desenvolver mecanismos de incentivo e vantagens na aquisição de bens e serviços úteis à prática desportiva, valorizando ainda mais o licenciamento federativo.

Importa destacar que este eixo de desenvolvimento, apesar de não exigir um investimento financeiro elevado por parte da Federação, requer um trabalho estratégico e de coordenação, articulação e proximidade com os atletas, clubes, organizadores e parceiros. Esta abordagem permitirá **valorizar a participação, fortalecer a comunidade Age Group e consolidar o triatlo amador como um dos pilares mais fortes da modalidade em 2026.**

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Apoio à participação em eventos internacionais	10 000,00 €	7 839,80 €	10 000,00 €
Totais	10 000,00 €	7 839,80 €	10 000,00 €

Tabela 7 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Amador

E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino.

Em 2026, a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) reforça o seu compromisso com o desenvolvimento e valorização do desporto feminino, dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos e mantendo a igualdade nos prémios monetários. A análise dos questionários aplicados a clubes, treinadores e atletas continua a ser uma base essencial, permitindo identificar prioridades concretas e orientar as ações a implementar.

Embora em 2025 não tenha sido possível avançar com a execução do **Programa “Atletas Embaixadoras do Triatlo”** e do **Programa de Mentoria Feminina**, os

objetivos destas iniciativas mantêm-se plenamente para 2026, pretendemos igualar os rácios de filiação e participação nacionais aos padrões mundiais, assumindo por isso, carácter prioritário no plano de desenvolvimento da FTP.

A Federação pretende lançar estas iniciativas ao longo de 2026:

- **Programa “Atletas Embaixadoras do Triatlo”**

Seleção de atletas femininas de diferentes escalões que atuarão como agentes de promoção da modalidade, dinamizando eventos, estabelecendo ligações com clubes, escolas e comunidades locais, e contribuindo para uma comunicação mais próxima, eficaz e inspiradora. A abordagem será descentralizada, garantindo representação em várias regiões do país, incluindo ilhas.

- **Programa de Mentoria Feminina no Triatlo**

Ligação entre atletas experientes e jovens talentos femininos, promovendo acompanhamento, orientação e apoio ao longo do percurso desportivo, fortalecendo a retenção e o desenvolvimento de atletas no sector feminino.

O objetivo da FTP não se limita a aumentar a participação feminina no Calendário Nacional; pretende-se construir uma cultura desportiva verdadeiramente inclusiva, onde mais mulheres tenham acesso, condições e motivação para praticar triatlo, independentemente da sua idade, nível competitivo ou localização geográfica.

As equipas de trabalho continuarão a desempenhar um papel essencial neste processo, promovendo a modalidade, desmistificando preconceitos ainda existentes e criando mais oportunidades para que as atletas femininas se sintam integradas e valorizadas. Em 2026, será dada especial atenção ao reforço da comunicação digital direcionada ao público feminino, sem perder a importância do contacto presencial através de ações, eventos e presença ativa em competições.

As medidas de apoio aos clubes serão igualmente mantidas e ajustadas sempre que possível, de forma a garantir a sua eficácia no incentivo à criação de condições favoráveis para o crescimento do triatlo feminino em Portugal.

Com o lançamento destas iniciativas e uma estratégia mais próxima e estruturada, 2026 deverá marcar um avanço significativo na consolidação do desporto feminino

dentro da modalidade, fortalecendo a participação, a evolução e a visibilidade das atletas portuguesas.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino	10 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Criação e produção de elementos promotores do Triatlo Feminino (criação de conteúdos digitais e físicos, promoção de eventos, workshops e webinars)	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Totais	15 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €

Tabela 8 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino

F. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem.

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo

Em 2026, o desenvolvimento do Triatlo Jovem, que cresceu significativamente em 2025, assume uma nova etapa, impulsionada pelo crescimento expressivo de toda a modalidade e pelo aumento significativo da participação jovem em cada prova. Esta realidade torna indispensável uma reorganização estrutural do quadro competitivo, garantindo maior qualidade formativa, melhor distribuição de provas e um crescimento mais equilibrado dos diferentes escalões.

Face ao aumento sustentado do número de jovens triatletas, a FTP considera essencial **transferir progressivamente as competições dos escalões de Benjamins e Infantis para os Campeonatos Regionais**, reforçando assim o seu papel estratégico. Esta medida permitirá:

- **fortalecer o desenvolvimento regional**, criando maior proximidade e acessibilidade às famílias e clubes;
- **aumentar o número de praticantes nos escalões de Iniciados e Juvenis**, que são os verdadeiros pilares da sustentabilidade e transição para o triatlo de formação avançada;

- garantir um percurso competitivo mais adequado, seguro e ajustado às necessidades de aprendizagem, com respeito pelo crescimento e desenvolvimento dos jovens.

O Campeonato Nacional Jovem continuará a existir em 2026, mas será reorganizado para se centrar nos escalões de formação mais estruturantes (Iniciados e Juvenis), promovendo uma competição mais equilibrada, menos exigente e mais orientada para o desenvolvimento técnico e competitivo das crianças.

O Campeonato Nacional Jovem de Clubes vai contar com nove etapas que vão decorrer de março a setembro de 2026, sendo duas em sistema de estafetas. Ou seja: Cinco triatlos, incluindo um de BTT; Dois aquatlos; Dois duatlos.

A reformulação prevista do **sistema de pontuação** e dos **apoios aos clubes** permitirá também:

- aumentar a competitividade entre equipas;
- valorizar a qualidade do trabalho técnico realizado nos clubes;
- estimular a progressão dos jovens atletas em todo o território;
- garantir uma evolução não apenas **em quantidade**, mas também **em qualidade**.

O novo quadro competitivo jovem manterá uma visão diversificada e formativa, integrando triatlos, aquatlos, duatlos e provas de estafetas, proporcionando aos atletas uma experiência abrangente, adaptada às várias dimensões técnicas e físicas exigidas pela modalidade. A diversidade de formatos e terrenos continuará a ser central, garantindo um desenvolvimento multidimensional dos jovens praticantes.

Em 2026, continuarão também a ser promovidos **encontros inter-regionais**, reforçando o convívio, a partilha de experiências e o sentimento de comunidade entre atletas, treinadores, dirigentes e famílias. Estes encontros visam priorizar a componente formativa, incluindo sessões para treinadores e dirigentes, bem como atividades motivacionais e de valorização pessoal para os jovens atletas e familiares.

A promoção dos valores do desporto manter-se-á, também como prioridade, com a continuidade do **Cartão Branco** nos quadros competitivos Nacional e Regional. Esta ferramenta continuará a reconhecer atitudes exemplares de fair play, respeito e

espírito desportivo, consolidando um ambiente educativo e positivo nas competições jovens.

Paralelamente ao quadro competitivo, a FTP reforçará a aposta, tanto quanto possível, na expansão via **Desporto Escolar**, promovendo eventos de iniciação, ações de capacitação para professores e estratégias que facilitem a entrada de novos jovens praticantes no percurso federado, mas temos de reconhecer que tem sido uma tarefa muito difícil devido à inércia e rigidez da Direção Geral.

Com este novo enquadramento, o objetivo para 2026 é claro: **garantir um crescimento quantitativo sustentado, mas sobretudo assegurar um desenvolvimento qualitativo** – construindo um percurso formativo coerente, progressivo e ajustado às necessidades dos jovens triatletas, preparando de forma mais eficaz e adequada os talentos, os homens e mulheres do futuro.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Apoio financeiro e material às Escolas de Triatlo, Formação Técnica e Pedagógica	2 500,00 €		2 500,00 €
Apoio à deslocação a provas regionais e nacionais	25 000,00 €	28 401,74 €	25 000,00 €
Apoio ao Desporto Escolar	2 500,00 €		2 500,00 €
Totais	30 000,00 €	28 401,74 €	30 000,00 €

Tabela 9 – Orçamento dos Projetos relativos à Prática de Desenvolvimento Juvenil

G. Programa Nacional de Ética no Desporto.

O Programa Nacional de Ética no Desporto (PNED) continua a ser uma aposta da Federação de Triatlo de Portugal (FTP) em 2026, mantendo o compromisso iniciado em 2018. A FTP vai dar continuidade à certificação no âmbito da Bandeira da Ética e reforçar as ações de promoção dos valores desportivos, especialmente entre os mais jovens e treinadores.

Para este ano, estão planeadas várias iniciativas, incluindo:

- **Dinamização de ações de formação**, tanto para treinadores como para atletas.
- **Campanha de comunicação** focada exclusivamente na promoção da ética e dos valores do desporto.
- **Produção de materiais e conteúdos** a distribuir entre os agentes desportivos.
- **Manutenção da disciplina de Ética no Desporto** nos cursos de formação de treinadores de Grau I, implementada em 2023.

O Triatlo, sendo uma modalidade que se destaca pelo espírito desportivo e de inclusão, será celebrado e promovido sob esta perspetiva, reforçando os valores da ética, do fair play e do respeito entre os seus praticantes.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Ações de formação e sensibilização	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €
Projetos de promoção e desenvolvimento	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €
Totais	3 000,00 €	0,00 €	3 000,00 €

Tabela 10 – Custos associados ao Programa Nacional de Ética no Desporto

H. Festa do Triatlo

A Festa do Triatlo de 2026 marcará um novo ciclo na forma como a Federação de Triatlo de Portugal celebra a sua comunidade. Nos últimos anos, este evento perdeu parte do interesse e envolvimento dos atletas, clubes e treinadores, muito devido a uma extensão excessiva de prémios por escalões e categorias que, na prática, replicavam o que acontecia semanalmente nas competições nacionais. Esta repetição não dignifica a modalidade, não valoriza o mérito e nem reforça a identidade coletiva do triatlo português.

Reconhecendo esta realidade, a FTP decidiu **reformular por completo a Festa do Triatlo em 2026**, devolvendo-lhe o propósito, o prestígio e o simbolismo que merece. A nova abordagem pretende transformar este evento num verdadeiro momento de celebração nacional, com foco naquilo que realmente distingue o triatlo português: as conquistas, os feitos e os protagonistas que marcaram a época desportiva.

A Festa do Triatlo 2026 será, assim, um momento único para:

- **Apresentar e celebrar os grandes feitos alcançados ao longo do ano**, tanto no plano nacional como internacional;
- **Reconhecer atletas, clubes, treinadores, dirigentes e organizadores** que se destacaram de forma inequívoca;
- **Valorizar resultados e contributos de elevado impacto**, e não repetições dos resultados semanais das provas federadas;
- **Reforçar o sentido de comunidade**, através de um evento mais inspirador, mais representativo e mais alinhado com a ambição da modalidade.

O novo modelo dará maior centralidade a momentos de partilha, storytelling e reconhecimento autêntico, promovendo a qualidade em detrimento da quantidade. Em vez de listas extensas de prémios sem impacto, a Festa do Triatlo valorizará aquilo que verdadeiramente marca o ano desportivo – conquistas internacionais, progressos estruturantes, projetos de excelência, transformações importantes e contributos significativos para o futuro da modalidade.

A edição de 2026 será também uma oportunidade para apresentar a visão estratégica da Federação para os próximos anos, reforçando o compromisso com a modernização, a competitividade e o crescimento sustentado do triatlo nacional. Mais do que uma cerimónia, esta será uma celebração da identidade coletiva da modalidade, construída por e para toda a comunidade de Triatlo.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Festa do Triatlo	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €
Totais	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €

Tabela 11 – Custos associados à Festa do Triatlo

I. Apetrechamento.

Em 2026, a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) dará continuidade ao processo de modernização tecnológica e operacional iniciado nos últimos anos, consolidando investimentos estruturantes e abrindo uma nova fase de desenvolvimento orientada

para a digitalização, a eficiência e a melhoria global das competições nacionais e regionais.

Sistema de Classificações e Transição Digital

Após o investimento avultado já realizado no novo sistema de classificações – um passo fundamental para garantir fiabilidade, transparência e rapidez no apuramento e divulgação dos resultados – a prioridade para 2026 será **prosseguir esta modernização através de três áreas fundamentais:**

- **Desenvolvimento de um novo Website da FTP**, mais moderno, intuitivo, responsivo e alinhado com as necessidades da comunidade, garantindo informação clara, atualizada e de fácil acesso. Mais amigo do utilizador!
- **Criação de uma nova base de dados de inscrições e resultados**, totalmente integrada com o sistema de classificações, permitindo:
 - processos mais simples e automatizados,
 - comunicação de resultados em tempo real,
 - histórico completo e estruturado de atletas, clubes e competições.
- **Reforço da integração dos sistemas digitais**, consolidando uma plataforma única que facilite o acompanhamento das provas e melhore a experiência de atletas, treinadores, clubes e público.

Este investimento permitirá dar um salto qualitativo na gestão federativa, acompanhando as melhores práticas internacionais e respondendo ao crescimento, que se pretende acelerado, da modalidade.

Material de Visibilidade e Estruturas

A FTP manterá em 2026 a prioridade na melhoria do “produto prova”, investindo na qualidade dos eventos nacionais e regionais. Assim, continuará:

- a renovação e atualização de **pórticos de meta, backdrops, sinalética e elementos de visibilidade**, reforçando a identidade visual e a profissionalização dos eventos;
- a aquisição de **estruturas modulares, insufláveis e materiais de montagem**, que permitam maior capacidade de adaptação a diferentes contextos competitivos;

- a manutenção contínua dos materiais de branding, garantindo coerência com a identidade institucional e uma apresentação moderna e consistente.

Este reforço do equipamento operacional é essencial para continuar a elevar a qualidade das provas e a imagem pública do triatlo português.

Renovação da Frota de Viaturas

A frota da FTP e todo o material circulante, atingiu níveis elevados de desgaste e é urgente a sua renovação. Tal desgaste, é devido a muitos anos de uso, por vezes pouco cuidado, à falta condições de estacionamento e um longo e exigente calendário, ao qual temos de dar apoio, é portanto uma prioridade crítica para 2026. As viaturas são essenciais para o transporte de equipamentos e pessoas de prova, presença operacional, fiscalização, logística e apoio técnico, onde se exige segurança, rapidez e fiabilidade.

Assim, a direção da FTP pretende:

- **continuar a renovação gradual da frota**, substituindo viaturas já obsoletas por modelos mais eficientes e adequados às exigências operacionais;
- adquirir **viaturas específicas para transporte de material técnico e logístico**, garantindo mais eficiência e redução de custos de manutenção.
- implementar um **plano rigoroso de manutenção preventiva**, minimizando avarias, reduzindo custos inesperados e assegurando o pleno funcionamento ao longo de toda a época desportiva.

Este plano de apetrechamento para 2026 visa consolidar a modernização tecnológica da Federação, fortalecer a capacidade organizativa dos eventos nacionais e assegurar que o triatlo português continue a crescer com qualidade, profissionalização e sustentabilidade.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Apetrechamento Quadro Competitivo Nacional	75 000,00 €	91 321,20 €	40 000,00 €
Apetrechamento Delegações Regionais	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Viaturas	40 000,00 €	0,00 €	50 000,00 €

Website	15 000,00 €
----------------	--------------------

Tabela 12 – Custos com apetrechamento

Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva.

Projectos	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
<i>a. Recursos Humanos – DAD</i>	129 129,17 €	82 087,04 €	130 380,17 €
<i>b. Organização de Quadros Competitivos Nacionais</i>	269 000,00 €	282 650,96 €	281 000,00 €
<i>c. Organização de Quadros Competitivos Regionais</i>	85 000,00 €	32 125,79 €	60 000,00 €
<i>d. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)</i>	194 600,00 €	220 801,52 €	211 900,00 €
<i>e. Apoios ao Desenvolvimento do Desporto p/ Amadores (Grupos Idade)</i>	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
<i>f. Apoios ao Desenvolvimento da Prática Desportiva Feminina</i>	15 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
<i>g. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem</i>	30 000,00 €	28 401,74 €	30 000,00 €
<i>h. Programa Nacional de Ética no Desporto</i>	3 000,00 €	0,00 €	3 000,00 €
<i>i. Gala do triatlo</i>	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
<i>j. Apetrechamento</i>	120 000,00 €	96 817,76 €	110 000,00 €
<i>L. Arbitragem</i>	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Totais	870 729,17 €	742 884,83 €	861 280,17 €

Tabela 13 – Resumo Capítulo de Desenvolvimento da Prática Desportiva

Projeto de Triatlo Inclusivo

A. Características do Projeto

Para 2026, pretende-se com este projeto fomentar a adesão de um maior número de atletas portadores de deficiência, focando-se exclusivamente nesta expansão via clubes parceiros, garantindo assim maior proximidade às comunidades e tornando a prática do triatlo mais acessível, aumentando o impacto e a continuidade da modalidade nesta vertente.

Objetivos e Eixos de Atuação para 2026

1. Implementação do Projeto em Clubes Parceiros

- Prospecção e seleção de clubes parceiros com condições para receber atletas portadores de deficiência;
- Organização de treinos regulares de natação, ciclismo e corrida adaptados às características dos clubes, nomeadamente à sua capacidade de enquadramento técnico e às instalações que possuem para a prática do Triatlo adaptado e modalidades afins;
- Criação de um modelo de treino uniforme, alimentado pela partilha de conhecimentos, garantindo coerência e qualidade na prática do Triatlo adaptado.

2. Formação e Capacitação de Treinadores nos Clubes

- Ações de formação e certificação em Triatlo adaptado destinado a treinadores dos clubes parceiros, e não só;
- Acompanhamento técnico para que os clubes possam manter o projeto autonomamente no futuro.

3. Aquisição e Distribuição de Equipamento Adaptado

- Para os atletas portadores de deficiência motora: Bicicletas adaptadas e cadeiras de rodas específicas para o Triatlo e próteses para amputados para ciclismo e corrida;
- Para os atletas com deficiência visual: Bicicletas tandem (de 2 lugares) e coletes de apoio para ligação ao atleta guia;
- Para os atletas com deficiência intelectual e auditiva: Os materiais que se revelem necessários para cada caso;
- Materiais auxiliares para treino de natação.

4. Promoção e Sensibilização para o Triatlo Adaptado

- Campanhas de comunicação para divulgar a atividade nos clubes parceiros de forma a captar novos atletas;

- Demonstrações e eventos nos clubes, incentivando a comunidade local a envolver-se na modalidade.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Enquadramento Técnico	20 000,00 €	0,00 €	2 500,00 €
Promoção e divulgação	5 000,00 €	0,00 €	500,00 €
Apetrechamento	10 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €
Apoio às atividades		0,00 €	
Apoio às atividades do Desporto Escolar	1 000,00 €	0,00 €	
Totais	36 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €

Tabela 14 - Custos do Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

B. Paratriatlo - Desporto Federado.

Em 2026, a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) reforça o seu compromisso com o crescimento, consolidação e profissionalização do Paratriatlo, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos e aprofundando a estratégia delineada no Projeto Paralímpico da FTP. O foco mantém-se no apoio direto aos atletas, no fortalecimento das estruturas técnicas e na criação de condições sustentáveis para que a modalidade continue a evoluir.

A parceria com o **Comité Paralímpico de Portugal** continuará a ser um pilar central, assegurando o acompanhamento dos atletas integrados no Programa Paralímpico e garantindo os recursos necessários para que estes possam competir no circuito internacional durante o ciclo rumo aos **Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028**.

Em paralelo, a FTP continuará a apoiar os clubes que integram para-triatletas, promovendo a captação de novos praticantes e criando condições de treino adequadas à realidade da modalidade. Em 2026, será dada particular atenção ao reforço das relações com os clubes que já desenvolvem trabalho no Paratriatlo, com o objetivo de **estreitar laços e, em conjunto, construir um plano estratégico de desenvolvimento para o futuro**. Esta cooperação permitirá alinhar necessidades, identificar prioridades e criar soluções estruturadas que potenciem o crescimento sustentado da modalidade a nível nacional.

Principais Ações para 2026

- **Organização da Taça do Mundo de Paratriatlo em Alhandra**, consolidando a presença de Portugal no circuito internacional e oferecendo aos nossos atletas condições competitivas de excelência em território nacional;
- **Participação das Seleções Nacionais nos principais eventos internacionais** – Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e Taças do Mundo – garantindo continuidade competitiva e suporte ao processo de qualificação para Los Angeles 2028;
- **Dinamização e consolidação do quadro competitivo nacional de Paratriatlo**, assegurando a realização dos Campeonatos Nacionais Individuais nas respectivas disciplinas e promovendo o seu adequado enquadramento dentro das competições nacionais;
- **Apoio contínuo e reforçado aos clubes com para-triatletas**, incentivando a criação de condições técnicas especializadas e acompanhando de perto o desenvolvimento de estruturas regionais de Paratriatlo;
- **Construção partilhada de um plano estratégico com clubes mais experientes na vertente**, garantindo uma visão conjunta e sustentável para o crescimento do Paratriatlo em Portugal, tanto ao nível competitivo como da formação e captação.

O Paratriatlo mantém-se, assim, como uma prioridade fundamental no plano de alto rendimento da Federação. Em 2026, o objetivo é fortalecer a competitividade dos atletas portugueses, consolidar a estrutura nacional da modalidade e trabalhar de forma articulada com os clubes, garantindo que Portugal continua a afirmar-se no panorama internacional do Paratriatlo, num percurso sólido e alinhado com as exigências do ciclo paralímpico até Los Angeles 2028.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Taça do Mundo de Paratriatlo	5 000,00 €	0,00 €	1 500,00 €
Quadro competitivo Nacional	2 500,00 €	0,00 €	500,00 €
Seleções nacionais e Qualificação Olímpica	10 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €
Atividades pontuais	2 000,00 €	0,00 €	1 000,00 €
Totais	19 500,00 €	0,00 €	5 000,00 €

Tabela 15 – Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência

Resumo do Programa de Dinamização Nacional do Paratriatlo e Triatlo Inclusivo

Projectos	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
<i>a. Triatlo Inclusivo</i>	36 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
<i>b. Programa de Dinamização do Paratriatlo</i>	19 500,00 €	4 000,00 €	5 000,00 €
Totais	55 500,00 €	4 000,00 €	10 000,00 €

Tabela 16 – Resumo Capítulo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “TriTry”

Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

A época de 2025 representou um marco para o triatlo português, destacando-se pelas 181 participações internacionais, 14 medalhas conquistadas e pela presença recorde de quatro atletas no Top-25 mundial, incluindo dois no Top-10 masculino e uma atleta no Top-25 feminino. Estes resultados demonstram uma evolução clara na consistência competitiva e reforçam a credibilidade do trabalho desenvolvido no ciclo olímpico.

Em 2026, a Federação de Triatlo de Portugal prossegue este caminho com foco na qualificação olímpica para Los Angeles 2028, consolidando o Projeto Olímpico estruturado nos níveis Elite, Performance, Desenvolvimento e Júnior. O planeamento competitivo beneficiará de um calendário internacional mais equilibrado e coerente, permitindo uma gestão mais eficiente das deslocações e garantindo um número adequado de oportunidades competitivas para atletas de todos os níveis.

Um dos eixos estratégicos para 2026 será o reforço do investimento no setor feminino, essencial para subir e aumentar a presença portuguesa no ranking internacional, determinante para o sucesso da estafeta mista olímpica, que continuará a ser uma prioridade federativa.

A Comissão Técnica Nacional manterá a estrutura existente e reforçará o enquadramento dos atletas através de uma equipa multidisciplinar especializada – médica, nutricional, psicológica e fisioterapêutica – intervindo em momentos fundamentais da época para garantir condições ótimas de saúde, recuperação e rendimento.

Com este enquadramento, o Alto Rendimento entra em 2026 com uma visão clara: elevar o desempenho internacional, fortalecer o setor feminino, consolidar a estafeta mista e aproximar Portugal dos objetivos estabelecidos para Los Angeles 2028.

A. Projeto Olímpico da FTP

O **Projeto Olímpico FTP 2026** mantém a visão estratégica de apoio à qualificação olímpica, ao mesmo tempo que reforça a preparação dos atletas a médio e longo prazo, a pensar já, nos próximos dois ciclos Olímpicos. A estrutura organizacional do projeto abrange os seguintes níveis:

- **Nível Elite:** Destinado a atletas com resultados internacionais de topo, com o objetivo de alcançar desempenhos de excelência em WTCS, Taças do Mundo e Campeonatos Internacionais.
- **Nível Performance:** Focado em atletas que apresentam uma trajetória competitiva consolidada e com forte possibilidade de qualificação olímpica.
- **Nível Desenvolvimento:** Apoia atletas emergentes com resultados promissores, promovendo a sua evolução para os níveis superiores.
- **Nível Júnior:** Direcionado para jovens talentos entre os 16 e 19 anos, proporcionando oportunidades de experiência internacional para a transição para níveis competitivos superiores.

Os critérios de acesso e manutenção nos níveis do projeto baseiam-se nos resultados internacionais e no desempenho em provas específicas, assegurando um sistema de progressão transparente e baseado no mérito. Adicionalmente, o Projeto Olímpico FTP 2026 inclui projetos especiais com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a competitividade dos atletas portugueses.

Projetos Especiais

- **Projeto Especial para Atletas Femininas:** Apoia atletas Sub 23 e Elite femininas com potencial de qualificação olímpica, garantindo integração nos apoios do escalão de Desenvolvimento durante 2026 e 2027, desde que tenham representado as Seleções Nacionais no ano anterior e cumpram critérios técnicos estabelecidos pela Comissão Técnica Nacional.
- **Programa de Desenvolvimento de Talentos:** Direcionado a jovens atletas promissores, assegurando oportunidades de participação em competições internacionais e apoio na transição para níveis competitivos superiores.

Estes projetos visam aumentar a representatividade nacional e fortalecer a base de atletas a qualificar para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

B. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub-23, Juniores e Youth.

O planeamento das Seleções Nacionais para 2026 está alinhado para garantir oportunidades competitivas adequadas para cada escalão. As Seleções Nacionais continuarão a ser uma aposta. Os resultados obtidos ao longo dos anos nos vários escalões têm demonstrado que temos atletas com elevado potencial e de nível competitivo. Deste modo, continuaremos a proporcionar oportunidades competitivas a todos os escalões para que ganhem a experiência e melhorem o seu nível competitivo, nos seus respetivos escalões e distâncias.

Youth (15 a 17 anos)

- Campeonato da Europa Youth –Melilla, ESP (17-18 outubro)

Juniores (16 a 19 anos)

- Taça da Europa de Juniores – Quarteira, POR (29 março)
- Taça da Europa de Juniores – Olsztyn, POL (23-24 maio)
- Campeonato da Europa de Juniores –Elblag, POL (1-2 agosto)
- Campeonato do Mundo de Juniores – Pontevedra, ESP (26-27 setembro)

Sub-23 (20 a 23 anos)

- Campeonato da Europa de Sub-23 – Elblag, POL (1-2 agosto)
- Campeonato do Mundo de Sub-23 – Pontevedra, ESP (26-27 setembro)
- Taça da Europa de Sub-23 – Olsztyn, POL (23-24 maio)

Elite (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance)

- WTCS Abu Dhabi, UAE – 27 março
- WTCS Samarkand, UZB – 25-26 abril
- WTCS Yokohama, JPN – 16 maio
- WTCS Alghero, ITA – 5 junho
- WTCS Quiberon, FRA – 20 junho
- WTCS Hamburgo, GER – 11 julho
- WTCS Londres, GBR – 25 julho
- WTCS Weihai, CHN – 29 agosto
- WTCS Karlovy Vary, CZE – 13 setembro
- Final do Campeonato do Mundo – Pontevedra, ESP (24-27 setembro)

Taças do Mundo (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance)

- Liévin, FRA – 7 março (Indoor)
- Chengdu, CHN – 9 maio
- Huatulco, MEX – 14 junho
- Tiszaujvaros, HUN – 27-28 junho
- Edmonton, CAN – 18 julho
- Rio de Janeiro, BRA – 1-2 agosto
- Asunción, PAR – 8-9 agosto
- Lima, PER – 22-23 agosto
- Rome, ITA – 3 outubro
- Tongyeong, KOR – 24-25 outubro
- Iquique, CHI – 31 outubro
- San Pedro de la Paz, CHI – 7-8 novembro
- Hong Kong, HKG – 7-8 novembro
- Miyazaki, JPN – 14-15 novembro

- Tauranga, NZL – 21-22 novembro
- Jeddah, KSA – 28-29 novembro

Campeonato da Europa

- Campeonato da Europa – Tarragona, ESP (13 e 14 junho)

C. Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross.

A Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross manterá o seu compromisso de representar Portugal ao mais alto nível em competições internacionais. O objetivo principal será consolidar a presença dos atletas portugueses nas principais competições mundiais e europeias, reforçando a competitividade e assegurando a progressão desportiva.

Calendário Competitivo

- Campeonato da Europa Multisport – Banyoles, ESP (11 a 19 julho)
- Campeonato do Mundo Multisport – Abu Dhabi, EAU (21-29 junho)

A participação nestas provas seguirá os Critérios de Seleção 2026, garantindo que os melhores atletas nacionais têm a oportunidade de competir e representar Portugal ao mais alto nível de desempenho. Além disso, será permitida a participação nestas competições por via da representação nacional, possibilitando que atletas qualificados que não integrem as seleções oficiais possam competir sob a bandeira de Portugal, desde que cumpram os critérios estabelecidos pela Federação de Triatlo de Portugal.

D. Projeto Paralímpico da FTP e Seleção Nacional de Paratriatlo.

O planeamento competitivo do Paratriatlo para 2026 está alinhado com os critérios de seleção da FTP e com o calendário internacional oficial, garantindo que os atletas tenham acesso a competições estratégicas para pontuar no ranking paralímpico. A

temporada 2026 incluirá participações na Série Mundial de Paratriatlo (Para Series) e culminará no 2026 World Triathlon Para Championships, a disputar em Pontevedra, Espanha, de 25 a 27 de setembro.

Continuará a aposta no Paratriatlo pela FTP, com o objetivo de consolidar e expandir a base de atletas paralímpicos. Pretende-se fomentar a deteção e captação de novos talentos nas diferentes classes para futura integração no programa olímpico e paralímpico, elevando a competitividade nacional na modalidade.

A FTP manterá o apoio aos clubes, incentivando-os a desenvolver projetos de Paratriatlo e a envolverem-se ativamente no recrutamento e desenvolvimento de atletas portadores de deficiência. Esta estratégia pretende aumentar o número de praticantes e promover a modalidade junto da comunidade paralímpica e de base.

No plano competitivo interno, continuará a ser dada prioridade à participação dos atletas nas provas de Paratriatlo de prestígio – entre elas a 2026 World Triathlon Para Cup Alhandra (quando inserida no calendário), bem como em outras World Para Cups e Series – oferecendo oportunidades regulares de competição para várias categorias de deficiência, com vista a acumular pontos e melhorar o ranking internacional.

O compromisso da FTP para 2026 passa por continuar a criar as condições necessárias – logísticas, técnicas e financeiras – para que os atletas paralímpicos portugueses possam defender a bandeira nacional com ambição, visando não só a qualificação para os Jogos Paralímpicos mas também resultados internacionais de relevo e a construção de um projeto de longo prazo com sustentabilidade e crescimento progressivo.

Competições Internacionais

- **Taça do Mundo de Paratriatlo - Alhandra, POR (6 setembro)**
- **Campeonato do Mundo de Paratriatlo - Pontevedra, ESP (26-27 setembro)**

- **Campeonato da Europa de Paratriatlo - Campeonato da Europa - Tarragona, ESP (13 e 14 junho)**

Os atletas integrados no Programa de Preparação Paralímpico do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) terão acesso a um número alargado de competições internacionais durante a época.

A participação nestas provas seguirá os Critérios de Seleção 2026, garantindo que os melhores atletas nacionais têm a oportunidade de competir e representar Portugal no mais alto nível de desempenho.

E. Centros de Alto Rendimento.

No âmbito do Plano de Alto Rendimento da Federação de Triatlo de Portugal para 2026, o CAR Jamor mantém-se como uma estrutura fundamental para o desenvolvimento dos atletas de elite e de rendimento elevado. A gestão do centro continuará a oferecer candidaturas para a integração de atletas, internos e externos, selecionados com base no seu potencial desportivo e compromisso com os padrões de excelência competitiva.

O principal objetivo continua a ser proporcionar as melhores condições de treino e apoio aos atletas enquadrados no projeto de Alto Rendimento, assegurando o equilíbrio entre preparação desportiva, percurso académico e bem-estar social. Para tal, o CAR Jamor dispõe de recursos e infraestruturas de topo, adaptados às exigências internacionais de performance.

As valências e serviços disponibilizados pelo CAR Jamor incluem:

- Apoio médico-desportivo e fisioterapêutico – essenciais para prevenção, controlo e recuperação de lesões.
- Apoio nutricional, com acompanhamento e prescrição alimentar adaptada às necessidades dos atletas de alto rendimento.
- Instalações de excelência: piscina olímpica, pista de atletismo, ginásio, espaços de treino técnico e específico, bem como percursos adequados para ciclismo e corrida – oferecendo um ambiente completo para treino integrado de triatlo.

- Programa de altitude – o CAR Jamor incorpora uma sala/apartamento de altitude simulada (hipóxia), permitindo aos atletas realizar ciclos de treino sob estímulos de altitude simulada, com o objetivo de otimizar a performance e preparar o organismo para esforços em contexto internacional.
- Apoio técnico, científico e de controlo – através de laboratório de avaliação física, biomecânica, controlo de cargas de treino e monitorização do progresso, garantindo um acompanhamento rigoroso e profissional do desenvolvimento do atleta.
- Condições de internato/residência – com alojamento e suporte social, facilitando a conjugação entre exigência desportiva e percurso académico ou pessoal.

Para 2026, a FTP reafirma o seu compromisso com os Centros de Alto Rendimento, garantindo que os atletas têm todas as ferramentas, infraestruturas e suporte necessários para competir ao mais alto nível e representar Portugal com distinção no cenário internacional.

A integração no CAR Jamor é feita através de seleção, com base em critérios claros de mérito, potencial desportivo e compromisso, assegurando que os recursos disponíveis são utilizados de forma eficiente e orientados para a excelência e para resultados de alto rendimento.

Designação	Atletas Integrados	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Atletas internos	8	70 400,00 €	38 706,60 €	40 000,00 €
Totais		70 400,00 €	38 706,60 €	40 000,00 €

Tabela 17 – Custos com CAR Jamor

F. Apoio a clubes, treinadores e atletas.

O desenvolvimento do triatlo em Portugal assenta numa rede de clubes sólidos e bem estruturados, que desempenham um papel essencial na formação e no acompanhamento dos atletas de alto rendimento. Estes clubes, dotados de organização, infraestruturas e know-how técnico, oferecem um ambiente de treino e suporte que complementa e amplia o trabalho da Federação de Triatlo de Portugal

(FTP), permitindo que os atletas desenvolvam o seu potencial num contexto adequado e sustentável.

Mais do que simples filiados, os clubes assumem-se como parceiros estratégicos da FTP no âmbito dos projetos Olímpico e Paralímpico, assegurando a estrutura de base necessária à evolução desportiva – desde a captação e formação de talento até à preparação competitiva, logística e apoio a atletas e técnicos.

Para 2026, a FTP renova o seu compromisso de proporcionar apoio efectivo não só aos atletas, mas também aos clubes e a todos os agentes envolvidos no processo quotidiano de treino e competição. Pretende-se garantir condições que fomentem a continuidade e a qualidade da prática desportiva, valorizando o papel dos clubes enquanto pilares fundamentais do triatlo nacional.

Objetivos do apoio

- Reconhecer e reforçar o papel dos clubes como estruturas essenciais para o desenvolvimento de triatletas de alto rendimento;
- Permitir aos clubes manter e expandir a sua capacidade de acompanhamento técnico, logístico e de bem-estar dos atletas;
- Incentivar a profissionalização da base do triatlo, garantindo que os clubes dispõem das condições mínimas para acompanhar a exigência dos níveis Elite, Performance, Desenvolvimento e Júnior;
- Favorecer a sustentabilidade dos projetos desportivos e a estabilidade necessária para a detecção, formação e acompanhamento de atletas de elite ou em desenvolvimento.

Níveis de apoio

- **Nível Elite:** 400 €
- **Nível Performance:** 300 €
- **Nível Desenvolvimento:** 250 €
- **Nível Júnior:** 250 €

Este apoio entra em vigor no mês seguinte à obtenção do resultado pelo atleta e mantém-se enquanto o atleta permanecer nos Projetos Olímpico ou Paralímpico. O

valor máximo de apoio por clube será de 750 €, independentemente do número de atletas do mesmo clube integrados nestes projetos.

Em 2026, para os clubes terem acesso a este apoio, o treinador do atleta tem de ser o treinador principal do clube e comprovar que acompanha diariamente o treino dos atletas.

Utilização do Apoio

Os montantes atribuídos devem ser utilizados exclusivamente para:

- Apoiar a atividade dos atletas, treinadores e demais agentes da modalidade, garantindo a continuidade e o incremento da qualidade dos projetos de alto rendimento;
- Aquisição de equipamentos desportivos e materiais necessários ao desempenho dos atletas, treinadores e restantes agentes envolvidos na sua preparação.

Apoio à Fisioterapia e Massagem

Além do apoio aos clubes, os atletas integrados nos Projetos Olímpico e Paralímpico terão apoios específicos para fisioterapia e massagem, garantindo um acompanhamento essencial para a recuperação e otimização do rendimento desportivo.

Projeto Olímpico FTP

- **Nível Elite:** 175 €/mês
- **Nível Performance:** 125 €/mês
- **Nível Desenvolvimento:** 100 €/mês
- **Nível Júnior:** 100 €/mês

Projeto Paralímpico FTP

- **Nível Elite:** 175 €/mês
- **Nível Performance:** 125 €/mês
- **Nível Desenvolvimento:** 75 €/mês

Este apoio será válido a partir do mês seguinte ao resultado obtido pelo atleta e manter-se-á enquanto o atleta permanecer no respectivo projeto.

Com estas medidas, a FTP reforça o seu compromisso com o Alto Rendimento, assegurando um modelo de suporte abrangente e sustentável, que permite aos atletas e clubes dispor das melhores condições para alcançar a excelência desportiva e representar Portugal ao mais alto nível.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Bolsas a atletas	25 000,00 €	12 660,00 €	25 000,00 €
Programa de Apoio a Clubes com atletas de Alto Rendimento	30 000,00 €	34 260,00 €	30 000,00 €
Totais	55 000,00 €	46 920,00 €	55 000,00 €

Tabela 18 – Custos com bolsas a atletas

G. Apetrechamento Alto Rendimento

A FTP reconhece que, no desporto de alto rendimento, a tecnologia aplicada aos equipamentos técnicos e mesmo ao vestuário é um fator que beneficia a competitividade e o resultado. Roupas e material técnico adequados – leves, aerodinâmicos, de secagem rápida e confortáveis – contribuem de forma decisiva para maximizar o desempenho dos atletas, reduzindo fadiga, otimizando transições e assegurando conforto e eficiência durante provas de alta intensidade.

No quadro do ciclo olímpico 2025–2028, a FTP reforçou a aposta no vestuário técnico das Seleções Nacionais, corrigindo lacunas identificadas nos ciclos anteriores. A uniformização do equipamento de treino e competição – desde trisuits a kits completos – permite garantir uma imagem unificada da seleção, promove a identidade nacional e assegura que os atletas beneficiam de materiais de alta qualidade e desempenho, adequados às exigências das competições internacionais.

Para 2026, a FTP compromete-se a manter e intensificar este investimento: será alocada verba específica para aquisição e renovação contínua de equipamento técnico e vestuário das seleções, assegurando que todos os atletas dos projetos Olímpico, Paralímpico e de Alto Rendimento terão acesso às melhores condições possíveis.

Paralelamente ao vestuário, permanece o investimento em equipamentos de suporte ao treino e controlo de performance – desde material técnico especializado a tecnologia de monitorização e análise de dados – de forma a oferecer aos atletas e clubes as ferramentas necessárias para evoluir e competir em alto nível.

Com esta estratégia, a FTP garante que, ao longo do ciclo para Los Angeles 2028, os atletas portugueses dispõem de condições técnicas, logísticas e materiais de excelência, reforçando o compromisso com a performance, a representatividade nacional e a sustentabilidade do Alto Rendimento.

Descrição	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Rolos de treino		0,00 €	500,00 €
Botas de compressão		0,00 €	500,00 €
Material diverso	3 000,00 €	3 808,62 €	3 000,00 €
Equipamentos de competição	25 000,00 €	12 858,18 €	15 000,00 €

Tabela 19 - Apetrechamento de apoio ao Alto Rendimento

H. Atletas integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP

No início de 2026, estarão integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP os seguintes atletas:

Nome	Projeto Olímpico FTP	Escalão	Projeto COP
Vasco Vilaça	Nível Elite	Elite M	TOP Elite (Individual) TOP Elite (Estafeta Mista)
Ricardo Batista	Nível Elite	Elite M	TOP Elite (Individual) TOP Elite (Estafeta Mista)
Miguel Tiago Silva	Nível Elite	Elite M	Apoio à Qualificação
João Nuno Batista	Nível Elite	Sub23 M	Apoio à Qualificação
Maria Tomé	Nível Elite	Elite F	Elite (Individual) TOP Elite (Estafeta Mista)
Melanie Santos	Nível Elite	Elite F	TOP Elite (Estafeta Mista)

Madalena Almeida	Nível Performance	Elite F	Apoio à Qualificação
Mariana Vargem	Nível Performance	Elite F	Esperanças Olímpica
Inês Rico	Nível Desenvolvimento	Elite F	-

Tabela 20 – Atletas integrados no Projeto Olímpico FTP

Nome	Projeto Paralímpico FTP	Escalão	Projeto CPP
Filipe Marques	Nível Elite	PTS5 M	Elite

Tabela 21 – Atletas integrados no Projeto Paralímpico FTP

Resumo do Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

Projectos	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
<i>a. Enquadramento Humano - ARSN</i>	95 560,64 €	85 022,24 €	99 271,74 €
<i>b. Ações de preparação/estágios</i>	55 000,00 €	46 667,98 €	50 000,00 €
<i>c. Participação em competições internacionais</i>	250 000,00 €	324 165,97 €	300 000,00 €
<i>d. Apoio a clubes e atletas</i>	55 000,00 €	34 260,00 €	55 000,00 €
<i>e. CAR – CDN Jamor</i>	70 400,00 €	38 706,60 €	40 000,00 €
<i>f. Avaliação e controlo do treino</i>	2 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €
<i>g. Programação de deteção de talentos</i>	2 000,00 €	127,21 €	2 000,00 €
<i>h. Apetrechamento</i>	28 000,00 €	12 858,18 €	19 000,00 €
Totais	557 960,64 €	541 808,18 €	567 271,74 €

Tabela 22 – Resumo Capítulo de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Formação e Recursos Humanos

O ano de 2025 foi um ano extraordinariamente positivo no que toca à formação de Recursos Humanos. A procura por cursos de treinadores foi ímpar – tanto no Grau I como no Grau II e na formação contínua –, e na arbitragem também se registou um crescendo no número de interessados, com a realização de três cursos iniciais, na Madeira, em Azeitão e Albufeira.

A acrescentar a isto, a realização em Portugal de um Curso de Oficiais Técnicos nível 1, da World Triathlon, que contou com nove árbitros nacionais, bem como uma formação para os Quadros da FTP.

Em 2026, a FTP continuará a expandir-se para todas as áreas, através de ações de formação adaptadas às necessidades identificadas.

Segundo dados do IPDJ, foram emitidos, até ao momento, 562 títulos de treinador de triatlo, sendo que 42 deles em 2025.

O objetivo é subir este número em 2026, reforçando o suporte técnico aos clubes e atletas, nomeadamente junto das camadas jovens. Assim, a FTP vai continuar a privilegiar os(as) candidatos(as) a treinador(a) que já tenham ligação a um clube, visando a integração na sua estrutura.

A FTP continuará a investir nesta área, mas será fundamental a colaboração dos clubes na organização das formações e na criação de projetos atrativos e com condições adequadas.

Para 2026, a formação inicial e contínua para treinadores manterá uma abrangência nacional, contando com a participação de especialistas em diversas temáticas fundamentais para a modalidade.

No âmbito da arbitragem, os árbitros formados nos últimos anos ainda não suprem integralmente as necessidades dos calendários nacionais e regionais, tornando imprescindível reforçar a formação e especialização destes ativos.

A retenção e atualização dos árbitros será uma prioridade, assegurando tanto a sua capacitação contínua como o fortalecimento do seu papel pedagógico na modalidade. A atualização sobre mudanças nos regulamentos técnicos e de competições continuará a ser uma necessidade e prática, que pretendemos regular.

Os colaboradores da FTP também participarão em formações específicas relacionadas com as suas áreas de atuação, com prioridade para a capacitação de técnicos de classificações e delegados técnicos.

Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Bolsa de apoio a teses de mestrado e doutoramento	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Curso de Treinador Paratriatlo	1 000,00 €	0,00 €	1 000,00 €
Curso de Treinadores Grau III	7 500,00 €	0,00 €	7 500,00 €
Curso de Treinadores Grau II (1)	7 500,00 €	1 152,00 €	7 500,00 €
Curso de Treinadores Grau I (3)	7 500,00 €	5 129,75 €	7 500,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	3 000,00 €	865,62 €	3 000,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Workshops técnicos	1 000,00 €	670,20 €	1 000,00 €
Congresso de Triatlo	4 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €
Apoio às ações AATP	1 000,00 €	0,00 €	1 000,00 €
Ações de Formação Contínua (8)	2 500,00 €	0,00 €	2 500,00 €
Formação de Árbitros	4 000,00 €	349,18 €	4 000,00 €
Formação para professores	1 000,00 €	0,00 €	1 000,00 €
Outras ações de formação	2 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €
Acolhimentos de estágios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	42 000,00 €	8 166,74 €	42 000,00 €

Tabela 23 - Ações da Formação de Recursos Humanos

Triathlon Sports Volunteering (TSV) - Projeto Erasmus +

A FTP vai liderar um projeto a dois anos , financiado pela Comissão Europeia, chamado Triathlon Sports Volunteering (TSV), num consórcio que conta com a Federação Espanhola de Triatlo, a Fédération Française de Triathlon, a Royale Marocaine de Triathlon e a Associação Checa de Triatlo.

O Triathlon Sports Volunteering (TSV) visa transformar o voluntariado no triatlo através de um modelo baseado em três pilares: formação certificada, mobilidade internacional e reconhecimento oficial.

O projeto oferecerá um programa de formação abrangente, combinando cursos online, workshops presenciais e experiências práticas em eventos de triatlo, abrangendo gestão de eventos, segurança, comunicação, sustentabilidade e inclusão.

O projeto tem o apoio da World Triathlon, que irá coordenar em termos gerais o consórcio.

O subsídio total da Comissão Europeia é de 400.000 euros a dois anos, valor que será distribuído pelos restantes parceiros, em função do papel e funções de cada federação. Portugal vai ficar com a maior fatia dos fundos, um total de 129.000 euros no total dos dois anos, dado a sua função coordenativa, inclusivamente na gestão dos fundos.

O projeto começou a 1 de dezembro de 2025 e estende-se até 31 de novembro de 2027. A Comissão Europeia pagou no final de novembro 280.000 euros – cuja distribuição pelos parceiros pode ser consultada na tabela abaixo.

O restante só será pago após um relatório intermédio e uma auditoria a realizar em dezembro de 2026.

	Federação de Triatlo de Portugal	Federación Española de Triatlón	Fédération Royale Marocaine de Triathlon	French Triathlon Federation	Ceska triatlonova asociace	Total
Gestão e Coordenação	34 000,00 €	11 500,00 €	11 500,00 €	11 500,00 €	11 500,00 €	80 000,00 €
Estrutura de Formação e Capacitação	12 500,00 €	39 000,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	89 000,00 €
Plataforma Digital e Certificação	43 500,00 €	15 250,00 €	15 250,00 €	15 250,00 €	15 250,00 €	104 500,00 €
Mobilidade e Desenvolvimento-Piloto	13 500,00 €	13 500,00 €	13 500,00 €	21 000,00 €	13 500,00 €	75 000,00 €
Comunicação e Disseminação	25 500,00 €	6 500,00 €	6 500,00 €	6 500,00 €	6 500,00 €	51 500,00 €
Total Anual	129 000,00 €	85 750,00 €	59 250,00 €	66 750,00 €	59 250,00 €	400 000,00 €
2026	90 300,00 €	60 025,00 €	41 475,00 €	46 725,00 €	41 475,00 €	280 000,00 €
2027	38 700,00 €	25 725,00 €	17 775,00 €	20 025,00 €	17 775,00 €	120 000,00 €
Total do Projecto	129 000,00 €	85 750,00 €	59 250,00 €	66 750,00 €	59 250,00 €	400 000,00 €

Organização de Eventos Internacionais.

Em 2026, a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) reforça de forma decisiva a sua aposta na organização de competições internacionais, consolidando o estatuto de Portugal como um destino de excelência para provas de alto nível. O calendário já confirmado para 2026 inclui:

- **Taça da Europa de Triatlo – Quarteira** (28 de março)
- **Taça da Europa Júnior de Triatlo – Quarteira** (29 de março)
- **Taça da Europa de Triatlo – Monte Gordo** (11 de abril)
- **Taça do Mundo de Paratriatlo – Alhandra** (6 de setembro)
- **Taça da Europa de Triatlo – São Martinho do Porto** (19 de setembro)

A par destes eventos, a FTP mantém em aberto a possibilidade de acolher outras competições internacionais, reforçando a presença portuguesa no circuito europeu e mundial e ampliando a influência do triatlo nacional junto das entidades reguladoras internacionais.

Impacto Estratégico dos Eventos Internacionais

A realização destas competições integra-se numa estratégia clara de crescimento e internacionalização da modalidade, respondendo a vários objetivos estruturantes:

1. Aumento da Visibilidade e Captação de Patrocínios

A forte exposição mediática resultante destas provas aumenta significativamente a atratividade da modalidade, fortalecendo o poder negocial da FTP e criando novas oportunidades de financiamento através de patrocinadores privados e parceiros institucionais.

2. Promoção Nacional do Triatlo

A organização de eventos internacionais contribui para o crescimento da comunidade triatlética nacional, atrai novos praticantes e reforça o papel dos clubes e municípios como agentes ativos da modalidade.

3. Oportunidades Competitivas para Atletas Portugueses

Ao receber provas de nível europeu e mundial, permite-se que os atletas nacionais compitam em casa, sem necessidade de deslocações dispendiosas, beneficiando de um ambiente competitivo mais próximo e acessível ao seu percurso de desenvolvimento.

4. Reforço da Capacidade Organizativa da FTP

Estes eventos permitem projetar internacionalmente a competência e fiabilidade da Federação, consolidando a posição de Portugal como um país

capaz de organizar competições de grande escala com elevada qualidade técnica e logística.

5. Beneficia a economia local e promove o país no exterior.

Destaques do Calendário Internacional de 2026

A **Taça da Europa de Quarteira** mantém-se como um evento emblemático e um dos momentos mais marcantes do arranque da época internacional, reunindo anualmente alguns dos melhores atletas do mundo.

A **Taça da Europa de Monte Gordo**, integrada num ambiente natural privilegiado, representa uma oportunidade única para promover o Algarve como destino de treino e estágio. O evento deverá atrair equipas e atletas de elite para períodos de preparação na região, gerando impacto desportivo, económico e turístico.

A **Taça da Europa de São Martinho do Porto** promete, mais uma vez, oferecer um espetáculo de excelência, sustentado pela reconhecida qualidade organizativa. O envolvimento do público e o enquadramento natural fazem desta prova um dos eventos mais apreciados pelos atletas.

A **Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra**, agendada para 6 de setembro, reforça o compromisso da FTP com a inclusão, a excelência organizativa e o desenvolvimento contínuo do Paratriatlo, mantendo Portugal como referência internacional nesta disciplina.

7	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Taça da Europa de Triatlo de Quarteira	110 000,00 €	117 472,20 €	110 000,00 €
Taça da Europa de Monte Gordo	70 000,00 €	0,00 €	75 000,00 €
Taça da Europa de São Martinho do Porto	0,00 €	0,00 €	70 000,00 €
Taça do Mundo Paratriatlo Alhandra	70 000,00 €	79 072,41 €	70 000,00 €
Totais	250 000,00 €	117 472,20 €	325 000,00 €

Tabela 24 - Organização de Eventos Internacionais

Gestão e Organização da Federação.

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP) continuará em 2026 a desenvolver a sua capacidade organizativa, ajustando-se às exigências de um contexto desportivo cada vez mais competitivo, digital e exigente. A evolução das necessidades dos clubes, atletas, treinadores e parceiros institucionais torna essencial a modernização contínua dos processos internos e a otimização dos recursos humanos e tecnológicos.

O ano de 2025 foi particularmente importante para a estabilidade interna da Federação. Pela primeira vez em vários anos, **não se registaram saídas no quadro de funcionários**, o que permitiu rentabilizar o investimento feito em formação e consolidar o conhecimento interno. Esta estabilidade foi determinante para suprimir lacunas existentes e para fortalecer diferentes áreas operacionais.

A contratação de novos elementos com experiência prévia no setor federativo e no universo do triatlo contribuiu de forma decisiva para a melhoria da resposta organizativa, nomeadamente:

- na **transição e estabilização do novo sistema de classificações**,
- na **gestão mais eficaz do aumento significativo de filiados**,
- e no **reforço da capacidade de resposta às necessidades do Alto Rendimento**.

Esta evolução permitiu consolidar uma equipa mais preparada, coesa e alinhada com os objetivos estratégicos da Federação para o ciclo 2026-2028.

Em 2026, a FTP continuará a reforçar a sua estrutura interna, apostando numa gestão de recursos humanos assente no bem-estar, na motivação e na valorização dos seus colaboradores. Um ambiente de trabalho estável, estruturado e alinhado com os valores da organização é essencial para garantir um desempenho eficiente e uma resposta adequada às crescentes demandas da modalidade.

A modernização e simplificação dos processos internos permanecerão como prioridades. A eficiência operacional é uma condição essencial para libertar recursos

que possam ser direcionados para o desenvolvimento da modalidade, permitindo uma atuação mais rápida, transparente e ajustada às necessidades da comunidade.

No plano das infraestruturas, será dado seguimento ao trabalho de reorganização e reequipamento da sede, assegurando condições funcionais adequadas ao volume e complexidade crescentes da atividade federativa.

A modernização digital continuará a ser um eixo estratégico central em 2026. A FTP avançará com a implementação de um **novo website institucional** e com a criação de uma **nova base de dados de inscrições e resultados**, garantindo plataformas mais robustas, intuitivas e alinhadas com as exigências futuras. A separação entre site e aplicação de gestão, concretizada nos últimos anos, continuará a ser reforçada para garantir maior segurança, desempenho e adaptabilidade.

Será igualmente reforçado o projeto de **digitalização e preservação do património histórico do triatlo português**, consolidando a base de dados com resultados desde 1984 e assegurando que esta informação permanece acessível, organizada e disponível para todos os agentes da modalidade.

Com estas medidas, a Federação de Triatlo de Portugal entra em 2026 com uma estrutura mais estável, moderna e preparada para os desafios de um triatlo em expansão, reforçando o compromisso com a excelência organizacional e com a construção de uma modalidade cada vez mais inovadora, profissional e sustentável.

A. Quadro de funcionários

Cargo	Nome
Coordenador Administrativo	Patrícia Gonçalves
Director de Comunicação	Filipe Mendonça
Tesoureiro	Paulo Baltazar
Técnico administrativo	Raquel Lopes
Diretor Comissão Técnica Nacional	Bruno Salvador
Diretor Adjunto Comissão Técnica Nacional	Bruno Pais
Médico Seleções Nacionais	Ângela Gairifo
Diretor Adjunto Comissão Técnica Nacional	A contratar
Técnico administrativo	Artur Parreira
Técnico administrativo	Hugo Silva

Técnico administrativo	Sofia Sousa
Técnico de Logística	Diogo Pina Pereira
Técnico administrativo	João Tim Tim
Delegados Regionais	A contratar
Delegados Regionais	Francisco Santos
Delegados Regionais	Telmo Veloso
Delegados Regionais	Mónica Fernandes

Tabela 25 - Quadro de funcionários

Dando continuidade ao processo iniciado em 2023, a FTP pretende, em 2026, proceder a uma atualização equilibrada dos vencimentos de alguns funcionários, garantindo uma maior adequação entre as funções desempenhadas, a responsabilidade dos cargos e a realidade salarial nacional. Importa sublinhar que, nos anos anteriores, as atualizações aplicadas ficaram sistematicamente **abaixo da taxa de inflação**, o que acentuou a necessidade de uma revisão gradual e responsável.

Esta atualização será conduzida com prudência, tendo sempre em consideração as limitações financeiras da Federação, mas reconhecendo simultaneamente que a valorização dos colaboradores é essencial para assegurar estabilidade, motivação e eficiência no desempenho das funções que sustentam a atividade federativa.

B. Descentralização

A descentralização continua a ser um dos pilares estratégicos desta Direção para 2026, assumindo-se como o instrumento mais eficaz para promover o crescimento equilibrado e sustentado da modalidade em todo o território nacional. Tal como já referido no capítulo dedicado à Regionalização, a FTP acredita que o futuro do triatlo português passa pela capacitação das regiões e pela criação de estruturas locais mais autónomas, consistentes e capazes de responder às necessidades específicas de cada comunidade.

O objetivo para 2026 é aprofundar este processo, garantindo um **alinhamento claro das normas de funcionamento das regiões**, através da uniformização dos processos, procedimentos e critérios aplicáveis a todo o país. Este enquadramento comum será

implementado e operacionalizado no terreno pelos Delegados Regionais, assegurando coerência organizativa e uma atuação mais eficaz junto dos clubes e praticantes.

A definição dos moldes dos **calendários competitivos regionais – absoluto e jovem** – continuará a ser estruturada de forma central, mas com espaço para ajustamentos estratégicos que valorizem as particularidades e potencialidades de cada região. Com base na experiência recolhida nos últimos anos, a FTP irá introduzir em 2026, ajustes pontuais à organização dos campeonatos regionais, bem como ao funcionamento do respetivo calendário competitivo, garantindo uma maior fluidez, melhor distribuição das provas e um reforço da qualidade global dos eventos.

A descentralização, integrada numa visão mais ampla de regionalização, será determinante para:

- reforçar a autonomia e capacidade técnica das regiões;
- aumentar a proximidade entre a Federação, os clubes e os praticantes;
- promover circuitos competitivos regionais mais fortes, dinâmicos e sustentáveis;
- criar as bases para um crescimento mais equilibrado da modalidade, reduzindo assimetrias e consolidando uma rede nacional mais robusta.

Com este plano, a FTP pretende que 2026 seja um ano de consolidação, estruturada na descentralização, preparando as regiões para um papel cada vez mais ativo e determinante no futuro da modalidade.

Designação da Região	Distritos
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira
Algarve e Baixo Alentejo	Beja e Faro
Lisboa e Alto Alentejo	Évora, Lisboa e Setúbal
Litoral e Interior Centro	Santarém, Leiria, Coimbra, Portalegre, Castelo Branco e Guarda
Douro Norte	Aveiro, Porto, Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real, Bragança e Viseu

Tabela 26 - Definição de regiões

Resumo da Gestão e Organização da Federação

Projectos	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
<i>a. Encargos com o vencimento dos Órgãos Sociais</i>	34 303,50 €	0,00 €	47 191,82 €
<i>b. Recursos Humanos (organização e Gestão)</i>	87 954,69 €	0,00 €	91 483,80 €
<i>c. Custos de Administração e Gestão</i>	139 750,00 €	202 655,00 €	200 000,00 €
<i>d. Custos com Projeto de Desmaterialização</i>	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais	262 008,19 €	202 655,00 €	338 675,61 €

Tabela 27 - Resumo Capítulo de Organização e Gestão da Federação

Arbitragem

Em 2026, a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) continuará a trabalhar no desenvolvimento estrutural do Conselho de Arbitragem e Competições (CAC), mas com ajustamentos importantes face ao que tinha sido previsto para 2025. Apesar da intenção inicial de dotar o CAC de uma verba própria, **não foi possível implementar este modelo em 2025**, devido às limitações operacionais e financeiras vividas ao longo do ano. A experiência recolhida demonstra que **também em 2026 não será viável aplicar este processo**, mantendo-se assim o modelo centralizado de gestão

financeira sob responsabilidade direta da FTP.

Contudo, esta impossibilidade abre caminho a uma abordagem mais alinhada com o processo de **regionalização** que está a ser desenvolvido para toda a modalidade. Em 2026, o objetivo passa por iniciar a **transferência progressiva de autonomias do CAC para as regiões**, permitindo que os Delegados Regionais possam assumir um papel mais ativo na estruturação da arbitragem local.

Assim, o CAC dará início a um processo estruturado que inclui:

- **Atribuição, pelas regiões, da nomeação de árbitros para as provas regionais**, garantindo que os eventos locais sejam maioritariamente arbitrados por árbitros da própria região;
- **Rentabilização dos recursos existentes**, nomeadamente ao nível das deslocações, distribuição de árbitros e gestão operacional das provas regionais, tornando o sistema mais eficiente, próximo e sustentável;
- **Desenvolvimento de mecanismos de apoio à criação de núcleos regionais de arbitragem**, fortalecendo a base de árbitros e promovendo maior autonomia técnica em cada território;
- **Continuidade do acompanhamento e supervisão nacional**, garantindo coerência, uniformidade de critérios e manutenção dos padrões de qualidade e justiça desportiva.

Embora não seja possível implementar uma verba autónoma, a FTP e o CAC continuarão a assegurar:

- a formação contínua de árbitros e juizes técnicos;
- o acompanhamento de provas nacionais e internacionais;
- o suporte às deslocações e necessidades operacionais da arbitragem;
- o planeamento nacional das necessidades de arbitragem e tanto quanto possível, com orçamentação clara e previsível.

Esta abordagem permite um equilíbrio entre responsabilidade central e autonomia regional, alinhando a arbitragem com o modelo de desenvolvimento territorial da modalidade. Ao iniciar este processo de descentralização, o CAC prepara-se para um futuro mais sustentável, próximo das realidades locais e capaz de responder ao crescimento contínuo do triatlo em Portugal.

	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
Apetreçamento	5 000,00 €	2 500,00 €	5 000,00 €
Deslocações do CAC	2 000,00 €	1 900,00 €	2 000,00 €
Deslocações internacionais	3 000,00 €	500,00 €	3 000,00 €
Totais	10 000,00 €	4 900,00 €	10 000,00 €

Tabela 28 - Arbitragem

Orçamentos

Orçamento da Despesa

ORÇAMENTO DA DESPESA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO			
Designação	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	1 188 237,36 €	1 065 005,26 €	1 209 955,78 €
1. Organização e Gestão da Federação	262 008,19 €	321 566,93 €	338 675,61 €
A. Encargos com o Órgãos Sociais	34 303,50 €	36 072,34 €	47 191,82 €
B. Recursos Humanos - Organização	87 954,69 €	83 013,49 €	91 483,80 €
C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	139 750,00 €	202 481,10 €	200 000,00 €
D. Custos com Projeto de Desmaterialização	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	870 729,17 €	742 884,83 €	861 280,17 €
A. Recursos Humanos - DAD	129 129,17 €	82 087,04 €	130 380,17 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	269 000,00 €	282 650,96 €	281 000,00 €
C. Organização de Quadros Competitivos Regionais	85 000,00 €	32 125,79 €	60 000,00 €
D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	194 600,00 €	220 801,52 €	211 900,00 €
E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade)	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	15 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	30 000,00 €	28 401,74 €	30 000,00 €
H. Programa de Ética Desportiva	3 000,00 €	0,00 €	3 000,00 €
I. Gala do Triatlo	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
J. Apetrechamento	120 000,00 €	96 817,76 €	110 000,00 €
L. Arbitragem	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Sub-Totais (OGF + DAD)	1 132 737,36 €	1 064 451,76 €	1 199 955,78 €
3. Programa inclusão no Triatlo	55 500,00 €	553,50 €	10 000,00 €
a. Triatlo Inclusivo	36 000,00 €	553,50 €	5 000,00 €
b. Programa de Dinamização do Paratriatlo	19 500,00 €	0,00 €	5 000,00 €
CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais	557 960,64 €	541 808,18 €	567 271,74 €
a. Enquadramento Humano - ARSN	95 560,64 €	85 022,24 €	99 271,74 €
b. Ações de preparação/estágios	55 000,00 €	46 667,98 €	50 000,00 €
c. Participação em competições internacionais	250 000,00 €	324 165,97 €	300 000,00 €
d. Apoio a clubes e atletas	55 000,00 €	34 260,00 €	55 000,00 €
e. CAR - CDN Jamor	70 400,00 €	38 706,60 €	40 000,00 €
f. Avaliação e controlo do treino	2 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €
g. Programação de deteção de talentos	2 000,00 €	127,21 €	2 000,00 €
h. Apetrechamento	28 000,00 €	12 858,18 €	19 000,00 €

CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos	42 000,00 €	8 166,74 €	42 000,00 €
Bolsa de apoio a teses de mestrado e doutoramento	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Curso de Treinador Paratriatlo		0,00 €	0,00 €
Curso de Treinadores Grau III (1)	7 500,00 €	1 152,00 €	7 500,00 €
Curso de Treinadores Grau II (1)	7 500,00 €	5 129,75 €	7 500,00 €
Curso de Treinadores Grau I (3)	7 500,00 €	865,62 €	9 000,00 €
Curso de Delegados Técnicos		0,00 €	1 000,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	0,00 €	670,20 €	0,00 €
Workshops técnicos	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Academia Triatlo +	4 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Apoio às ações AATP	1 000,00 €	0,00 €	
Ações de Formação Contínua Treinadores (8)	2 500,00 €	349,18 €	2 500,00 €
Formação inicial de Árbitros (3)	4 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €
Formação contínua de Árbitros (2)			1 500,00 €
Outras ações de formação	4 000,00 €		0,00 €
CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais	250 000,00 €	196 544,61 €	325 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo de Quarteira	110 000,00 €	117 472,20 €	110 000,00 €
Taça da Europa de Monte Gordo	70 000,00 €		75 000,00 €
Taça da Europa de São Martinho do Porto	0,00 €		70 000,00 €
Taça do Mundo Paratriatlo Alhandra	70 000,00 €	79 072,41 €	70 000,00 €
CAPÍTULO 6 - Projectos Especiais	0,00 €	0,00 €	280 000,00 €
Projecto Erasmus+ Voluntariado	0,00 €	0,00 €	280 000,00 €
Total de Despesa	2 038 198,00 €	1 811 524,79 €	2 424 227,52 €
Fundo Estabilidade e Depreciações	85 000,00 €	0,00 €	75 000,00 €
Fundo Estabilidade	50 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	35 000,00 €		35 000,00 €
Orçamento de Despesa	2 123 198,00 €	1 811 524,79 €	2 499 227,52 €

Tabela 29 - Orçamento da Despesa

Orçamento da Receita

ORÇAMENTO DA RECEITA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO			
Apoios Financeiros	Orçamento 2025	Previsão 2025	Orçamento 2026
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	982 000,00 €	738 440,00 €	985 000,00 €
Organização e Gestão da Federação	157 000,00 €	138 700,00 €	160 000,00 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	300 000,00 €	229 000,00 €	300 000,00 €
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	350 000,00 €	293 740,00 €	350 000,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	25 000,00 €	7 000,00 €	25 000,00 €
Formação de Recursos Humanos	20 000,00 €	15 000,00 €	20 000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	130 000,00 €	55 000,00 €	130 000,00 €
2. COP	175 000,00 €	171 830,00 €	200 000,00 €
Projetos Olímpicos	175 000,00 €	171 830,00 €	200 000,00 €
3. CPP	27 000,00 €	22 000,00 €	30 000,00 €
Projetos Paralímpicos	27 000,00 €	22 000,00 €	30 000,00 €
4. Proveitos Associativos	170 000,00 €	228 000,00 €	240 000,00 €
Associação e Licenciamento	170 000,00 €	228 000,00 €	240 000,00 €
5. Autarquias	440 000,00 €	270 000,00 €	400 000,00 €
Autarquias	440 000,00 €	270 000,00 €	400 000,00 €
6. Entidades privadas	282 500,00 €	283 000,00 €	315 000,00 €
Inscrições Quadro Competitivo	250 000,00 €	260 000,00 €	280 000,00 €
Direitos Quadro Competitivo	25 000,00 €	14 000,00 €	25 000,00 €
Proveitos de formação	7 500,00 €	9 000,00 €	10 000,00 €
7. Rendimentos	46 698,01 €	28 500,00 €	329 227,52 €
Promoção	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
Projecto Erasmus+ Voluntariado	0,00 €	0,00 €	280 000,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	26 698,01 €	8 500,00 €	29 227,52 €
Orçamento Receita	2 123 198,01 €	1 741 770,00 €	2 499 227,52 €

Tabela 30 – Orçamento da Receita